

ISSN 2526-3951

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

ANAIIS

FÓRUM INTERDISCIPLINAR
DO CURSO DE FISIOTERAPIA (FCM-MG)

SUPLEMENTO 1 - V.4;N.1

2020

ANAIS

FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA (FCM-MG)

APRESENTAÇÃO

A construção desse trabalho ocorreu em um momento desafiador a todos, onde a humanidade enfrenta um grande desafio, vencer uma pandemia inesperada que impôs um modo de viver diferente a humanidade. Nesse contexto esta publicação representa a resiliência de nossos professores e alunos que mesmo diante de situações adversas não se refutaram em desenvolver os trabalhos de qualidade que permitiram a concretização dessa obra, reforçando nosso compromisso com a ciência e com a saúde de nossos queridos pacientes.

Com a confiança e o espírito de união renovados, os agradecimentos por este compêndio de práticas e projetos estruturados são direcionados a este seleto grupo de professores e alunos do curso de fisioterapia que não lançam mão de esforços para que a saúde possa acontecer, lema institucional que nos move. O reconhecimento também é direcionado a equipe do Setor de Pesquisa e Extensão e diretoria da FCM-MG pelo apoio incondicional. Que os trabalhos aqui publicados sirvam de inspiração para nossa constante busca por conhecimento e por um ensino da fisioterapia que esteja além da vanguarda.

A prática do trabalho em equipe com respeito, lealdade, generosidade, empatia, transparência, são fatores essenciais para uma conduta ética e vencedora.

LEAO, J.F.

Mariana Ribeiro Volpini Lana
Coordenadora do Curso de Fisioterapia

José Felipe Pinho da Silva
Membro do Núcleo Docente estruturante do Curso de Fisioterapia

ANAIS

FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA (FCM-MG)

COMISSÃO ORGANIZADORA

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS INTERDISCIPLINARES

Airton Martins da Costa Lopes

Bruno Porto Pessoa

Fernanda Souza da Silva

ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM INTERDISCIPLINAR

George Schayer Sabino

Uiara Martins Braga

José Felipe Pinho da Silva

Raquel de Carvalho Lana Campelo

SUMÁRIO

- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19..... 06
- EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS INTRA-HOSPITALAR EM UMA PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE..... 07
- MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTE COM FRAQUEZA ADQUIRIDA EM UTI PÓS-LAPAROTOMIA: relato de caso..... 08
- COVID- 19 – POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE MONONEUROPATIA MÚLTIPLA E O NOVO CORONAVÍRUS 09
- REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS OPERATÓRIO DE TROCA DE VALVA MITRAL - RELATO DE CASO 10
- PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DA CIDADE DE BELO HORIZONTE..... 11
- AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO 12
- AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME DAS MAMAS..... 13
- IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO 14
- FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES DA NEUROFUNCIONAL EM MEIO À PANDEMIA.... 15
- CONHECIMENTO DE USUÁRIAS DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO SOBRE CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DE COLO DO ÚTERO 16
- O EQUILÍBRIO DE UMA PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON E ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA: ESTUDO DE CASO 17
- COMPARAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS E MUSCULOESQUELÉTICAS COM OS VALORES DE REFERÊNCIA DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS 18
- FUNCIONALIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA E MUSCULOESQUELÉTICA DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE JARCHO-LEVIN: UM RELATO DE CASO..... 19
- ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO INTERDISCIPLINAR DE UM PACIENTE PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO POR TELEATENDIMENTO: um estudo de caso..... 20
- AVALIAÇÃO DA TELEREABILITAÇÃO EM PACIENTE DA CARDIORRESPIRATÓRIA COM SÍNDROME DE KARTAGENER: um estudo de caso 21
- EFEITO DE UM PROTOCOLO DE TREINAMENTO CARDIORRESPIRATÓRIO EM UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE MIOPATIA METABÓLICA MITOCONDRIAL ASSOCIADA A CIFOESCOLIOSE CONGÊNITA..... 22
- AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ALTA HOSPITALAR EM PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO E QUADRIL..... 23

ANAIS

FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA (FCM-MG)

- EFEITO DO ISOLAMENTO SOCIAL PARA A CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA E FÍSICA DE UM PACIENTE COM DISTÚRBO RESPIRATÓRIO MISTO 24
- EFICÁCIA DE UM TREINO DE EQUILÍBRIO REALIZADO POR MEIO DE TELERREABILITAÇÃO EM INDIVÍDUO PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: um estudo de caso 25
- FISIOTERAPIA HOSPITALAR NA SÍNDROME PÓS TERAPIA INTENSIVA 26
- IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA PANDEMIA DA COVID-19 NA FUNCIONALIDADE E SAÚDE DE INDIVÍDUOS 27
- IMOBILIDADE SECUNDÁRIA A EDEMA AGUDO DE PULMÃO CARDIOGÊNICO: relato de caso 28
- PERFIL DE MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS 29
- PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL E JOELHO ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 30
- PROGRAMA DE TREINAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL: relato de caso 31
- RESPOSTA DE UM INDIVÍDUO COM BRONQUIECTASIA A UM PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO PULMONAR DE CURTO PRAZO 32
- SATISFAÇÃO, FACILITADORES E BARREIRAS PERCEBIDAS POR PACIENTES ACOMPANHADOS POR TELEMONITORAMENTO 33
- TREINO DE FORÇA MUSCULAR E APTIDÃO CARDIORESPIRATÓRIA EM UM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR: um relato de caso 34
- CRIANÇA COM LENNOX-GASTAUT INSERIDA EM UM PROGRAMA DE TELEATENDIMENTO 35
- EDUCAÇÃO SEXUAL POR MEIO DE PLATAFORMA DIGITAL, VOLTADA À POPULAÇÃO JOVEM 36
- EFETIVIDADE DO TELEATENDIMENTO NA EVOLUÇÃO DE UMA CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO: relato de caso 37
- ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM BEBÊS PREMATUROS POR MEIO DE TELERREABILITAÇÃO 38
- FISIO HOME PÓS COVID-19: aplicativo de exercícios para pacientes com repercussões pós COVID-19 39
- IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO DE CRIANÇA COM HOLOPROSENCEFALIA ALOBAR E SÍNDROME DE ARNOLD CHIARI INSERIDA EM PROGRAMA DE TELEATENDIMENTO: ESTUDO DE CASO 40
- IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA SARS-COV2 NAS LIMITAÇÕES DAS ATIVIDADES E RESTRIÇÕES NA PARTICIPAÇÃO DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS NEUROMOTORAS 41
- IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA MANUTENÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL E NÍVEL GMFCS II 42
- IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NAS ATIVIDADES LABORATIVAS E ESTADO EMOCIONAL DOS FISIOTERAPEUTAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 43
- ADAPTAÇÕES PARA UM AMBIENTE MAIS ERGONÔMICO DURANTE O TRABALHO REMOTO 44

ANAIS

FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA (FCM-MG)

- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇA COM DISFUNÇÕES NEUROMOTORAS DURANTE A PANDEMIA SARS-COV2 POR MEIO DO QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF 45
- IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇA COM DIPLEGIA ESPÁSTICA GMFCS II: estudo de caso 46
- MARCADOR EXTERNO PARA MARCHA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON 47
- PERCEPÇÃO DE MÃE DE CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL E NÍVEL GMFCS V ACERCA DO ATENDIMENTO PRESENCIAL DE FISIOTERAPIA DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DO CORONAVÍRUS: estudo de caso qualitativo 48
- PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES PRINCIPAIS DE CRIANÇAS COM DISFUNÇÕES NEUROMOTORAS ACERCA DO TELEATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA DE UMA FACULDADE PARTICULAR DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19 49
- TELEREABILITAÇÃO EM NEUROPEDIATRIA: relato de experiência no ambulatório ciências médicas 50
- EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO UTILIZANDO MÉTODO MCKENZIE NA MELHORA DA DOR DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA: UM ESTUDO DE CASO 51
- FACIITE EOSINOFÍLICA – UM RELATO DE CASO 52
- PARAPODIUM INFANTIL AAA (ACESSÍVEL, ADAPTADO E AJUSTÁVEL)..... 53
- COMPORTAMENTO DA DOR ISQUÊMICA DE UM INDIVÍDUO COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA SUBMETIDO AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) 54
- REABILITAÇÃO HOSPITALAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL: UM RELATO DE CASO 55
- DIÁRIO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA 56
- GANGORRA DE TRANSFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM PISCINAS 57
- SUPORTE DE SEGURANÇA MÓVEL PARA BANHEIRO 58
- MAPA METALÚDICO: Desenvolvimento de um produto lúdico para ensino aprendizagem do mapa metabólico na disciplina de bioquímica 59
- AUTISMO E FISIOTERAPIA: a atenção voltada aos pais de crianças autistas 60
- APLICAÇÃO DE SOFTWARES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO E CUIDADOS COM O COTO 61
- ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER O ATENDIMENTO NO FORMATO DIGITAL DE QUALIDADE EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM 62

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Epidemiological profile of patients attended in the Musculoskeletal Physiotherapy Ambulatory of the Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais before and during the COVID-19 pandemic

Mila Ferrer Leal de Araújo¹, Vanessa Cândida Carvalho Garci¹, Raphaella Borges Ferreira¹, Virgínia Gabriela Da Silva Barros¹, Marina Teixeira Araújo Almeida¹, Leonardo Drummond Barsante², Luiz Felipe Mindello², Carolina Marques Andrade²

¹Graduandas do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

²Docentes na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

E-mail: carolina.andrade@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O perfil epidemiológico pode ser traçado a partir da análise sistemática das condições de saúde de pacientes atendidos em um determinado local. É importante para planejar metas que objetivam a melhoria do atendimento, ao identificar as maiores necessidades daquela população. **Objetivo:** Analisar e comparar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em um ambulatório de fisioterapia musculoesquelética, antes e durante a pandemia por COVID-19. **Método:** Foi realizada análise de dados de prontuários do mês de fevereiro a outubro de 2020. Os dados coletados foram: idade, sexo, patologias associadas, queixa principal, quantificação da dor com a escala visual analógica (EVA) e prática de atividade física. **Resultados:** Antes da pandemia eram atendidos 48 indivíduos, sendo 27 (56%) do sexo feminino e 21 (44%) do sexo masculino, com média de idade de 66 anos (± 9). Na pandemia, passou-se a receber 38 indivíduos, sendo 26 (68%) do sexo feminino e 12 (32%) do sexo masculino, apresentando média de idade de 59 anos (± 3.5). Com relação às patologias associadas, percebe-se que 23 (48%) indivíduos atendidos antes da pandemia possuíam hipertensão arterial sistêmica e 7 (15%) diabetes mellitus. Durante a pandemia, constatou-se que 13 (30%) indivíduos possuíam hipertensão arterial sistêmica e 6 (16%) diabetes mellitus. Como queixa principal, o quesito dor foi relatado por 39 (81%) pessoas, com média de 7.5 na EVA, antes da pandemia, e por 30 (79%), com média de 9 na EVA, durante a pandemia. Com relação à prática de atividade física, nos períodos antes e durante a pandemia, haviam 31 (65%) e 24 (63%) sedentários, respectivamente. **Conclusão:** Comparado ao período antes da pandemia por COVID-19, houve redução significativa na média de idade ($p < 0.05$) dos pacientes atendidos no ambulatório, mas não houve mudança significativa nas outras variáveis.

Descritores: Perfil epidemiológico; Fisioterapia; COVID-19

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS INTRA-HOSPITALAR EM UMA PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Effects of an intrahospital physical exercise program in a patient with chronic kidney disease in hemodialysis

Débora Cristina Ribeiro¹, Simone Oliveira¹, Thalita Emanuelle Héredia¹, Mara Heloisa Carvalho de Oliveira² Bruno Porto Pessoa²,
Amanda A. Oliveira Leopoldino²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: aoliveiraleopoldino@gmail.com

RESUMO

Introdução: Pacientes com doença renal crônica submetidos a hemodiálise apresentam diversas alterações no sistema músculo esquelético que predispõe ao sedentarismo que associado a internação hospitalar construiu para um menor nível de atividade física nesses pacientes. Um programa de exercícios físicos para estes pacientes auxilia no controle da pressão arterial, na funcionalidade e na independência para realizar suas atividades de vida diária bem como contribuem para uma melhor qualidade de vida destes pacientes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de exercício físico á curto prazo em uma paciente com doença renal crônica submetida à hemodiálise. **Método:** Estudo descritivo de caso único, realizado em um Hospital Universitário. Após realização da avaliação padrão da graduação baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), os avaliadores utilizaram o Teste de Força Manual (TFM) para avaliar força muscular. O programa de exercícios consistiu em: exercícios de fortalecimento de extensores de joelho e quadril, o treino de marcha foi realizado inicialmente com marcha estacionária e marcha lateral progredindo para deambulação no corredor, treino da capacidade funcional foi realizado por meio do exercício de sentar e levantar em uma cadeira. **Resultados:** Após três meses de internação houve uma melhora da marcha, força muscular global e queixa da respectiva paciente. **Conclusão:** Os resultados encontrados neste estudo sugerem que o treino funcional associado ao fortalecimento muscular é seguro e eficiente para reabilitação de pacientes com doença renal crônica. Após receber alta hospitalar depois de três meses de internação houve uma melhora na funcionalidade e uma melhora na qualidade de vida e na independência para realizar suas atividades de vida diária.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Unidades Hospitalares de Diálise Renal; Atividade Física.

MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTE COM FRAQUEZA ADQUIRIDA EM UTI PÓS- LAPAROTOMIA: relato de caso

Early mobilization in patients with weakness acquired in the post-laparotomy icu: case report

Débora Cristina Ribeiro¹, Simone Oliveira¹, Thalita Emanuelle Héredia¹, Bruno Porto Pessoa², Mara Heloisa Carvalho de Oliveira²,
Amanda A. Oliveira Leopoldino²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: aoliveiraleopoldino@gmail.com

RESUMO

Introdução: A fraqueza muscular adquirida na unidade de terapia intensiva (FAUTI) é definida como fraqueza muscular generalizada, que envolve a musculatura dos membros e os músculos respiratórios, desenvolvida durante o período de internação hospitalar, sendo sua etiologia a própria doença aguda ou seu tratamento. A intervenção na cavidade peritoneal através da secção direta denomina-se laparotomia é frequentemente utilizada para fins diagnósticos e terapêuticos. Uma das condições clínicas que tem seu diagnóstico realizado por essa técnica é a ascite, que denomina-se o acúmulo de líquido livre de origem patológica na cavidade abdominal. **Objetivos:** Descrever a atuação da fisioterapia hospitalar durante o processo de reabilitação em um Hospital Universitário. **Métodos:** Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 44 anos, portadora de doença renal crônica submetida a dois procedimentos cirúrgicos: nefrectomia total do rim esquerdo e uma laparotomia exploratória. A paciente foi encaminhada a unidade de terapia intensiva (UTI), acoplada à ventilação mecânica sendo extubada no terceiro dia de pós-operatório. A mesma evoluiu com derrame pleural bilateral, atelectasia e FAUTI. Foi realizada a avaliação padrão da graduação baseada na CIF, onde foram utilizadas as escalas *Medical Research Council (MRC)* e *Functional Status Score for the ICU (FSS-ICU)*. O acompanhamento fisioterapêutico e mobilização precoce foi constante (desde a admissão na UTI) e intensificado durante todo o período de internação hospitalar, sendo realizado cinesioterapia (CNT) passiva e ativa-assistida, cicloergômetro ativo-assistido, sedestação beira leito e ortostatismo. **Resultados:** Foram realizados 20 sessões de atendimentos durante o período de agosto a setembro /2020, onde após as intervenções foi possível observar melhora da força muscular; funções respiratórias e da mobilidade da paciente durante o período de internação. **Conclusão:** A mobilização precoce tem-se mostrado eficaz na redução dos déficits motores causados pelo tempo de internação e imobilidade, sendo essencial na redução da FAUTI e manutenção da funcionalidade dos pacientes.

Descritores: Respiração Artificial; Fisioterapia; Reabilitação.

COVID- 19 – POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE MONONEUROPATIA MÚLTIPLA E O NOVO CORONAVÍRUS

COVID 19 – Possible relationship between mononeuritis multiplex and the new coronavirus

Luiza Andrade Soares¹, Maria Clara Almeida Clímaco¹, Amanda Leopoldino², Alexandre Ferreira², Bruno Pessoa², Mara Heloisa Carvalho de Oliveira²

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: profimaraheloisa@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) tem como sintomas clínicos mais frequentes a febre, fadiga e tosse seca, podendo incluir expectoração, cefaleia, náuseas, vômitos e diarreia. A COVID-19 apresenta tipicamente 3 estágios: infecção recente, fase pulmonar e hiperinflamação. Hoje já se sabe que a COVID-19 é uma doença multissistêmica, principalmente quando associado a comorbidades. **Objetivo:** Relatar um caso de ocorrência inédita de mononeuropatia múltipla em um paciente infectado pelo novo coronavírus. **Métodos:** Trata-se de um homem de 66 anos, previamente hígido, que iniciou quadro gripal com evolução para síndrome respiratória aguda grave e necessidade de intubação e ventilação mecânica durante 10 dias, testando rt-PCR para SARS-CoV-2 positivo. Verificado fraqueza muscular em membro inferior esquerdo, e à avaliação fisioterapêutica, foi encontrado pé equino-varo, ausência de reflexo patelar, força muscular (pelo teste MRC) grau 2/5 para ileopsoas, 1/5 para quadríceps, 0/5 para dorsiflexores, redução de tônus de quadríceps e ileopsoas, hipotrofia generalizada, comparados ao membro inferior direito. FSS-ICU 11/35. Na postura assentada, apresentou controle de tronco, mas com fatigabilidade. Diagnosticado neuropatia dos nervos femoral e fibular profundo a esquerda, atribuídos à COVID-19. **Resultados:** As mononeuropatias múltiplas se caracterizam pelo acometimento de mais de 2 nervos periféricos de maneira assimétrica, sendo geralmente manifestações secundárias de doenças como as vasculites, infecções, e doenças tóxico-metabólicas, descartadas pela propedêutica neste paciente. Não há na literatura relato de mononeuropatia múltipla decorrente da infecção pelo SARS-CoV-2, mas seu neurotropismo já foi amplamente relatado, com lesões faciais periféricas, estabelecendo uma possibilidade causal para o quadro. **Conclusão:** Este relato descreve uma possível associação entre mononeuropatia múltipla e infecção pelo SARS-CoV-2, porém mais casos são necessários para embasar umnexo causal. Entretanto, são lesões de extrema relevância, dado o impacto funcional e a necessidade de intervenção fisioterapêutica.

Descritores: COVID-19; Fisioterapia; Mononeuropatia Múltipla.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS OPERATÓRIO DE TROCA DE VALVA MITRAL - RELATO DE CASO

Physiotherapeutic rehabilitation in post-operative mitral valve exchange - case report

Ingrid Neves Coelho¹, Jéssica Soares Feliciano¹, Samara Maria Alves Rodrigues¹, Mara Heloisa Carvalho de Oliveira², Alexandre Ferreira², Mara Heloisa Carvalho de Oliveira², Amanda Leopoldino², Bruno Porto Pessoa².

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: profmaraheloisa@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A insuficiência mitral grave sintomática tem como tratamento final a intervenção cirúrgica com reparo ou troca valvar. No pós-operatório (PO), alterações mecânicas da caixa torácica associadas ao descondicionamento cardiorrespiratório impactam negativamente na funcionalidade. A reabilitação cardíaca na fase hospitalar é fundamental para reduzir a morbidade e melhorar a funcionalidade dos indivíduos submetidos a cirurgias cardíacas como a de troca valvar. **Objetivo:** Relatar o resultado da intervenção fisioterapêutica hospitalar em pós-operatório de troca valvar mitral. **Método:** Trata-se de mulher, 52 anos, com antecedentes de hipertensão arterial, hipotireoidismo e troca valvar mitro-aórtica biológicas prévias há 9 anos, iniciou quadro de dispneia progressiva em 08/2020 devido disfunção das próteses com necessidade de substituição valvar mitral em 10/2020. Solicitado interconsulta fisioterapêutica no 5º dia de PO, quando apresentava dispneia, classe funcional New York Heart Association III. Para avaliação da tolerância ao exercício e a carga inicial do treinamento dos membros superiores foi realizado o Teste Incremental de Membro Superior (TIMMSS) e para dispneia a Escala de BORG, após caminhada de 2 minutos. As condutas objetivaram reeducação funcional respiratória, ganho de expansibilidade torácica, otimização de vascularização e início de condicionamento cardiorrespiratório, além de tratamento padrão medicamentoso. **Resultados:** No contato inicial, verificou-se tolerância ao exercício para membros superiores por 1 minuto com carga de 0,5 kg e relato de BORG = 8 após caminhada de 2 minutos. Após 5 atendimentos fisioterapêuticos, realizados diariamente, 40 minutos de duração, durante uma semana, a paciente foi reavaliada. Obteve-se na reavaliação aumento da tolerância, que mudou para 1 kg por 1 minuto no TIMMSS e nenhuma dispneia após caminhada de 5 minutos. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica hospitalar em pós-operatório de troca valvar mitral demonstrou-se efetiva na adequação funcional da paciente, que recebeu alta do serviço hospitalar no 18º dia PO.

Descritores: Implante de Prótese de Valva Cardíaca; Reabilitação cardíaca; Cardiopatia.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DA CIDADE DE BELO HORIZONTE

Sociodemographic profile of patients served by physiotherapy in a school clinic of the city of belo horizonte

Loiara Jessica¹, Nayara Stephany Carolino¹, Gabriel Cordeiro², Wallace Di Flora²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A clínica escola funciona em plena integração com o SUS. Dispondo de mecanismos de referência e contrarreferência, presta atendimento exclusivo a pacientes do SUS, e é uma unidade de estágio para os alunos da FCMMG. Atende cerca de 6 mil pessoas por mês, inclusive em várias especialidades na fisioterapia. Conhecer o perfil sociodemográfico dessa população permite ao fisioterapeuta traçar tratamento adequado e eficaz para o indivíduo, contribuindo de forma efetiva na reinserção social e na sua qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos nos estágios supervisionados a nível ambulatorial da FCMMG em três áreas de atuação da fisioterapia cardiorrespiratória, neurofuncional e musculoesquelética. **Método:** Foram coletados dados de um questionário geral, e criada uma planilha no Excel com características sociodemográficas, nome, idade, estado civil, escolaridade, raça, sexo, área de atendimento da fisioterapia. **Resultados:** Na clínica escola foram atendidos 85 indivíduos com média da idade 58 anos. 56,5% mulheres, 43,5% homens. Em relação à área de atendimento na cardiorrespiratória foram atendidos 49,4%, na neurofuncional 21,0%, e na musculoesquelética 25,9%. Em relação ao estado civil 30,6% vivem com o cônjuge, 20% vivem com os filhos, 7,1% vivem sozinhos, 42,4% outros. Nível de escolaridade foi: 7,1% analfabeto, ensino fundamental incompleto 31,0%, ensino fundamental completo 14,4%, ensino médio incompleto 13,1%, ensino médio completo 26,2%, ensino superior 8,3%. 22,4% se declararam caucasiano, 60,0% pardo, 15,3% negro e 2,4% não se declararam. **Conclusão:** Diante do levantamento sócio-demográfico, da população estudada, conclui-se que a área de maior demanda é a cardiorrespiratória, com perfil de indivíduos com média de 58 anos de idade, prevalência do sexo feminino em 56,5%. 42,4% não relataram viverem com cônjuge, filhos ou sozinhos, 51% possuem ensino fundamental incompleto e 60% se declararam pardos.

Descritores: Serviços de Saúde; Fisioterapia; Reabilitação.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Evaluation of the mental health of patients cared for in the physiotherapy stage of a university ambulatory

Ana Cristina Ferreira de Matos¹, Camilla Satler Coelho¹, Gabriel Guimarães Cordeiro², Wallace Di Flora²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A saúde mental está associada ao modo como as pessoas lidam com as exigências e mudanças da vida e ao modo como agem diante de desafios, emoções e sentimentos. No decorrer de uma pandemia é provável que as pessoas estejam em estado de alerta, preocupados, estressados e com sensação de falta de controle diante as incertezas do momento, podendo afetar o psicológico da população. **Objetivo:** Analisar a saúde mental dos pacientes atendidos no estágio de Fisioterapia no Ambulatório Ciências Médicas diante de uma pandemia por meio de análise de um questionário. **Método:** Trata-se de um estudo para analisar a saúde mental dos pacientes atendidos pela fisioterapia no Ambulatório Ciências Médicas. Foram avaliados através do questionário criado pelos alunos do quinto ano de fisioterapia onde o mesmo era subdividido por categorias e entre eles um de saúde mental. **Resultados:** O questionário foi respondido por pacientes das áreas de fisioterapia neurofuncional, ortopedia e cardiorrespiratória, sendo um total de 72 indivíduos. Ao serem questionados se os mesmos estavam preocupados com o novo coronavírus, 46 (63,8%) responderam que sim. Sobre o fim da pandemia, 36 (50%) disseram que não teria fim. Dezoito indivíduos (25%) relataram um estado constante de mau humor e 22 (30,5%) reportaram sentimento de solidão devido ao isolamento social. **Conclusão:** De acordo com os resultados do questionário, na população entrevistada, ficam evidentes as repercussões da pandemia do COVID-19 na saúde mental desta população.

Descritores: Fisioterapia; COVID-19; Pandemia; Saúde Mental.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME DAS MAMAS

Evaluation of the perception of users of the ambulatory university about the importance of breast self examination.

David Soares Pedroso¹, Débora Cristina Ribeiro¹, Maíra Gabriela Manoel Silva Quintão¹, Simone Santos de Oliveira¹, Taís Reis de Brito¹, Gabriel Guimarães Cordeiro², Wallace Di Flora²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de mama pode ser considerado, atualmente, um problema de saúde pública devido à sua crescente incidência e índices de letalidade. No que concerne à população feminina, essa doença é temida por gerar diversas consequências temporárias ou permanentes na vida da mulher, já que os tratamentos, na maior parte das vezes, são agressivos, com graves sequelas físicas que afetam a sexualidade, os relacionamentos, a autoimagem corporal e muitas outras crenças e valores. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos usuários do Ambulatório Ciências Médicas sobre o autoexame das mamas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado por meio de um questionário com perguntas objetivas no formato de pesquisa de opinião. O instrumento de coleta foi construído na plataforma *Google Forms*, não foi necessário nenhum tipo de identificação dos entrevistados e a participação foi voluntária, sendo aplicado aos usuários do ACM-MG no período de Setembro a Outubro/ 2020. **Resultados:** Participaram deste estudo um total de 79 indivíduos do sexo feminino em relação à importância do autoexame para a detecção precoce do diagnóstico do Câncer de mama. Da população entrevistada, 78,5% afirmaram como sendo importante realizar o autoexame das mamas mensalmente, entretanto, 70,9% relataram nunca terem sido orientadas por profissionais de saúde acerca de como deveria ser realizado este autoexame. **Conclusão:** Com os resultados do presente estudo é possível afirmar que, mesmo com a grande divulgação e campanhas para a promoção e prevenção do câncer de mama, a educação recebida dos profissionais de saúde na população estudada ainda é insuficiente, e que ainda existe pouca orientação à população feminina quanto a forma correta deste autoexame.

Descritores: Câncer de Mama; Autoexame; Prevenção.

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Impact of COVID-19 pandemic on the clinical presentation of patients attended in the Supervised Stage in Musculoskeletal Physiotherapy of a university ambulatory

Máira Gabriela Manoel Silva Quintão¹, Taís Reis de Brito¹, Virgínia Gabriela Da Silva Barros¹, Wallace Di Flora², Leonardo Drumond Barsante², Luiz Felipe Mindello Filho², Gabriel Guimarães Cordeiro², Carolina Marques Andrade²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: carolina.andrade@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: As recomendações de saúde pública e medidas governamentais durante a pandemia COVID-19 resultaram em inúmeras restrições nas atividades de vida diária dos indivíduos, incluindo distanciamento social e confinamento domiciliar. Com isso é possível que o atual cenário possa acarretar um aumento de danos colaterais a pessoas com condições incapacitantes de diferentes etiologias, provocando limitações funcionais em condições crônicas e dificultando a recuperação de eventos agudos, já que essas restrições reduziram o acesso a muitos serviços de saúde, incluindo a reabilitação motora. Consequentemente, a pandemia pode afetar fatores biopsicossociais dos indivíduos e modificar a sua percepção de saúde. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia na apresentação clínica dos pacientes atendidos no Estágio Supervisionado de Fisioterapia Musculoesquelética no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados por meio de entrevista aplicado aos pacientes por ligação telefônica. Essa entrevista conteve perguntas relacionadas a intensidade e frequência da dor, perda de sensibilidade, fraqueza, piora do quadro clínico e se o paciente deixou de realizar alguma atividade de vida diária que praticava antes do isolamento social. **Resultados:** Foram entrevistados 16 pacientes, sendo 9 mulheres e 7 homens, dos quais 68,75% relataram dor moderada; 43,75% frequência de dor entre 1 a 2 vezes por dia; 31,25% relataram perda de sensibilidade tátil; 50% relataram fraqueza; 56,25% relataram piora do quadro clínico e, ainda assim, 93,75% mantiveram suas atividades de vida diária. **Conclusão:** Diante dos dados coletados que abrangem uma complexidade de percepções, pode-se concluir que o isolamento social pela pandemia COVID-19 gerou impacto negativo na apresentação clínica dos pacientes entrevistados, traduzido pelos relatos de piora do quadro e presença de sintomas frequentes relacionados a alterações musculoesqueléticas.

Descritores: Isolamento Social; Reabilitação; Pandemia; COVID-19.

FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES DA NEUROFUNCIONAL EM MEIO À PANDEMIA

Functionality of neurofunctional patients in the midst of pandemic

Ana Cristina Ferreira de Matos¹, Camilla Satler Coelho¹, Gabriel Guimarães Cordeiro², Wallace Di Flora²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail do autor principal: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A atual situação brasileira com o COVID-19 impossibilitou que muitos pacientes dessem continuidade a seus tratamentos fisioterapêuticos em nível ambulatorial. A clínica escola da Faculdade Ciências Médicas suspendeu seus atendimentos no início da pandemia, incluindo a fisioterapia neurofuncional. A fisioterapia neurofuncional engloba toda a área de sequelas do sistema nervoso central e periférico, atuando de forma preventiva, curativa, adaptativa ou paliativa. Esta interrupção poderia gerar impactos na funcionalidade dos pacientes, repercutindo negativamente na qualidade de vida destes indivíduos. **Objetivo:** Analisar a funcionalidade dos pacientes atendidos no estágio de Fisioterapia aplicado às disfunções neurológicas no Ambulatório Ciências Médicas por meio de análise de um questionário. **Método:** Avaliação dos pacientes atendidos pela fisioterapia no Ambulatório Ciências Médicas através do questionário “Fisioterapia Neurofuncional e Novo Coronavírus”. **Resultados:** Ao serem questionados se deixaram de realizar alguma AVD, 54,2% responderam que sim. 33,3% não conseguiram manter tarefas de autocuidado, 25% reportaram não conseguir realizar transferências de supino para decúbito lateral, e de supino para de pé 54,2% realizam e 37,5 % com ajuda de alguém. Para vestir roupas e sapatos 56,5% realizam sozinhos, enquanto 43,5% apenas com ajuda. Apenas 37,5% reportaram conseguir cuidar dos afazeres domésticos sozinhos e somente 50% está realizando atividades recreativas. **Conclusão:** De acordo com os resultados da população estudada é possível verificar que grande parte dos participantes deixaram de realizar algumas atividades ou passaram a depender de alguém para realizá-las, mostrando assim, o impacto negativo da interrupção do tratamento em meio a pandemia do COVID-19.

Descritores: Fisioterapia; COVID-19; Pandemia; Funcionalidade.

CONHECIMENTO DE USUÁRIAS DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO SOBRE CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Knowledge of users in a university ambulatory about breast cancer and cervical cancer

David Soares Pedroso Júnior¹, Débora Cristina Ribeiro¹, Maíra Gabriela Manoel Silva Quintão¹, Simone Oliveira¹, Taís Reis de Brito¹, Gabriel Guimarães Cordeiro², Wallace Di Flora²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: o câncer de mama (CM) é um sério problema de saúde para as mulheres, sendo o tipo de câncer mais frequente neste público em todo o mundo. O câncer de colo do útero (CCU) foi integrado à campanha Outubro Rosa, sendo a terceira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. O conhecimento sobre estas patologias através de campanhas de conscientização desempenha um papel fundamental de acesso à informação, contribuindo diretamente para trabalhos eficazes de prevenção e promoção em saúde. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento sobre o CM e CCU, além do acesso a exames preventivos por usuárias de um ambulatório universitário. **Método:** trata-se de um estudo transversal, com dados coletados por meio de um formulário no *Google forms*, com perguntas relacionadas à campanha do Outubro Rosa, sobre o CM, CCU e exames relacionados. **Resultados:** 79 usuárias responderam ao questionário. Destas, 35,4% responderam que a campanha do Outubro Rosa engloba a prevenção do CM e CCU; 13,9% relataram que o câncer de CCU é localizado nos ovários; 16,5% relataram não achar importante o autoexame das mamas; 24,1% relataram não terem sido orientadas sobre a realização do autoexame das mamas por profissionais de saúde; 26,6% relataram já terem aguardado mais de seis meses para realização do exame de mamografia; 5,1% acreditam que a mamografia é o exame preventivo para detecção do CCU. **Conclusão:** diante dos dados, é necessária a criação de campanhas de educação em saúde voltadas para o autoconhecimento corporal das mulheres, com conscientização sobre a importância de atitudes preventivas e a melhoria de políticas públicas para acesso a exames, com eficaz promoção e prevenção em saúde, objetivando a diminuição da morbimortalidade de mulheres usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descritores: Saúde da Mulher; Acesso à informação; Prevenção.

OEQUILÍBRIODE UMAPACIENTE COMDOENÇA DE PARKINSON E ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA: ESTUDO DE CASO

The balance of a patient with Parkinson's disease and deep brain stimulation: a case study

Eduardo Lima de Oliveira¹, Laura Emanuelle Pereira Santana¹, Sandra Pinto Filgueiras², Cláudia Maria Byrro Costa², Larissa Tavares Aguiar²

¹Acadêmico do curso de graduação em fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail orientadora: filgueirass@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A estimulação cerebral profunda é um procedimento cirúrgico que atua no tratamento dos sintomas da Doença de Parkinson (DP) e consiste em uma estimulação elétrica contínua em pequenas regiões do cérebro. Com essa estimulação, sintomas como tremor, rigidez, bradicinesia e movimentos involuntários são reduzidos, obtendo melhora significativa no equilíbrio, na marcha e na fala. A estimulação cerebral também potencializa o efeito das medicações, diminuindo os efeitos colaterais que surgem após o uso prolongado da levodopa, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar. **Objetivos:** Avaliar e quantificar o equilíbrio de uma paciente com diagnóstico médico de DP que faz uso de estimulação cerebral profunda. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso com aplicação da UPDRS, BERG, Mini Best Test, Teste de Integração Sensorial Modificado (TISM), TUG, Teste de Caminhada de 10 metros (TC10) e Alcance Funcional com a paciente, E.A, sexo feminino, 56 anos, grau 2,5 na escala Hoehn e Yahr. **Resultados:** No início das intervenções, foi aplicado a UPDRS e a paciente obteve 34 pontos nesse instrumento. Em seguida, obteve-se os seguintes resultados: BERG (51), Mini BESTest (27), TISM (Apoio unipodal apenas com olhos abertos em superfície estável), TUG (11,8s; Dupla tarefa: 13,03s), TC10 (0,98m/s) e Alcance Funcional (Coordenação e manipulação alteradas em MSE). Após 5 semanas, foi feita a reavaliação. Na UPDRS, ela pontuou 24 pontos. Nos testes, obteve-se os seguintes desfechos: BERG (52), Mini BESTest (28), TISM (obteve um melhor desempenho, realizando por maior tempo as mesmas posições e realizando outras que não havia conseguido), TUG (9,7s; Dupla Tarefa: 12,2s), TC10 (0,94) e Alcance Funcional melhor coordenado. **Conclusão:** A estimulação cerebral profunda associada a fisioterapia contribuem para a evolução e melhora da condição da paciente com Doença de Parkinson nos parâmetros equilíbrio e velocidade de marcha aprimorando a sua funcionalidade.

Descritores: Doença de Parkinson; Estimulação Encefálica Profunda; Equilíbrio Postural; Hipocinesia.

COMPARAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS E MUSCULOESQUELÉTICAS COM OS VALORES DE REFERÊNCIA DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Comparison of muscular strength of individuals with neurological and musculoskeletal disorders with reference values of healthy individuals

Gabriela Perdigão Ferreira da Silva¹, Paula Fernanda Ferreira Coutinho¹, Cláudia Maria Byrro Costa², Luiz Felipe Ribeiro Mindello Filho², Leonardo Drumond Barsante² e Larissa Tavares Aguiar².

¹Acadêmica do curso de graduação em fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail da orientadora: larissatavaresaguiar@gmail.com

RESUMO

Introdução: Fraqueza muscular é uma disfunção comumente encontrada em indivíduos com disfunções neurológicas e musculoesqueléticas. A redução da força muscular está associada à limitação de atividade e restrição da participação. Portanto, a força muscular é usualmente avaliada e considerada um objetivo de intervenção na prática clínica. **Objetivo:** Comparar a força muscular dos pacientes com disfunções neurológicas e musculoesqueléticas com os valores de referência de indivíduos saudáveis. **Método:** Indivíduos com disfunções neurológicas e musculoesqueléticas (n=24) atendidos no serviço de Fisioterapia de um ambulatório universitário tiveram a força muscular mensurada pelo teste do esfigmomanômetro modificado (TEM). A porcentagem do valor predito foi calculada por meio do valor atingido no teste multiplicado por cem e dividido pelo valor de referência de indivíduos saudáveis da mesma faixa etária e sexo. **Resultados:** A força muscular foi avaliada em indivíduos (53±18 anos; 50% do sexo feminino) com disfunções neurológicas (n=6) e musculoesqueléticas (n=17). O diagnóstico clínico mais comumente apresentado foi lesão medular (n=2) e artroplastia de membros inferiores (MMII) (n=4). Indivíduos com disfunções neurológicas apresentaram em média 52%-85% da força muscular de membros superiores (MMSS), 44%-64% de tronco e 29%-61% de MMII predita de acordo com sexo e faixa etária. Para indivíduos com disfunções musculoesqueléticas esses valores foram: 48%-97% (MMSS); 62%-94% (tronco); e 51%-101% (MMII). Os grupos musculares mais afetados de indivíduos com disfunções neurológicas foram os flexores de ombro (52%), extensores de tronco (44%) e flexores plantares (20%). Para indivíduos com disfunções musculoesqueléticas foram os flexores de punho (48%), rotadores laterais de tronco (62%) e extensores de quadril (51%). **Conclusão:** A força muscular de MMSS, tronco e MMII está reduzida em pacientes com disfunções neurológicas e musculoesqueléticas. A fraqueza muscular foi identificada principalmente em tronco e MMII de pacientes com disfunções neurológicas. Portanto, é importante utilizar estratégias de intervenção para melhora da força muscular.

Descritores: Força muscular; Reabilitação; Valor preditivo dos testes.

FUNCIONALIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA E MUSCULUESQUELÉTICA DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE JARCHO-LEVIN: UM RELATO DE CASO

Cardiorespiratory and orthopedic functionality of a patient with jarcho-levin syndrome: a case report.

Anne Caroline Peres de Faria¹, Karoline Conceição de Abreu¹, Maria Coroline Cardoso de Freitas¹, Thyanine Brito Gonçalves¹, Leonardo Drumond Barsante², Simone Nascimento Santos Ribeiro², Carolina Marques Andrade², Luiz Felipe Ribeiro Mindelo Filho².

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: leonardo.leonardo.barsante@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Jarcho-Levin é uma condição de saúde genética rara, de gravidade variável e associada a disfunções de segmentação vertebral e costal. Essas resultam em uma cavidade torácica menor e consequente alterações cardiorrespiratórias como a insuficiência respiratória. Diante do exposto, é importante uma atuação conjunta das fisioterapias cardiorrespiratória e musculoesquelética a fim de prevenir a progressão da condição de saúde e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a avaliação e tratamento multidisciplinar fisioterapêutico nas disfunções cardiorrespiratórias e musculoesqueléticas em uma paciente portadora da referida condição de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de caso único de uma adolescente de 15 anos com comprometimento de estrutura e função, apresentando escoliose idiopática. Foram realizados teste submáximo de Glittre, mensuração da Pressão Inspiratória e Expiratória máximas (PI_{máx} e PE_{máx}) e avaliação da Amplitude de Movimento (ADM) de membros superiores e inferiores por meio de goniometria. O tratamento foi composto de 12 atendimentos fisioterapêuticos com duração de 100 minutos diários. **Resultados:** O teste de Glittre foi finalizado com 7'25", apresentando tempo superior ao esperado classificando-a com baixo desempenho para AVDs. Ao teste de força das musculaturas respiratórias apresentou-se PI_{máx}: 27,17% e PE_{máx}: 56,83%, abaixo do valor previsto. Quanto à ADM, a paciente apresentou restrição de movimento de extensão de cotovelos, joelhos e interfalangeanas do dedo médio bilateralmente. Com base nisso, foram propostas condutas para otimização do condicionamento cardiorrespiratório e fortalecimento da musculatura respiratória, associadas ao tratamento para ganho de mobilidade articular através de alongamentos com a técnica "Low Load Long Duration" e mobilizações articulares grau III de Maitland. **Conclusão:** A paciente apresenta importantes deficiências cardiorrespiratórias e musculoesqueléticas. A proposta fisioterapêutica interdisciplinar é imprescindível no processo de reabilitação, afim de favorecer o desempenho cardiorrespiratório e a mobilidade articular da paciente com Síndrome de Jarcho-Levin.

Descritores: Fisioterapia; Síndrome de Jarcho-Levin; Funcionalidade.

ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO INTERDISCIPLINAR DE UM PACIENTE PÓS-ACIDENTE VASCULAS ENCEFÁLICO POR TELEATENDIMENTO: um estudo de caso

Interdisciplinary physiotherapy follow-up of a post-stroke patient by tele-service: a case study

Eduardo Lima de Oliveira¹, Lucas Carneiro Morais¹, Raphaella Borges Ferreira¹, Cláudia Maria Byrro Costa², Larissa Tavares Aguiar², Luiz Felipe Ribeiro Mindello Filho², Carolina Marques Andrade², Sandra Pinto Filgueiras²

¹Acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG -Brasil.

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: carolina.andrade@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) provoca alterações secundárias caracterizadas por comprometimento de força muscular, flexibilidade, equilíbrio, sensibilidade e redução da capacidade para realização das atividades de vida diária nos indivíduos acometidos. Assim, esses pacientes necessitam de uma abordagem fisioterapêutica interdisciplinar qualificada e contínua. Com a eclosão da pandemia COVID-19 e a implantação do isolamento social, serviços de saúde como fisioterapia não puderam ser realizados presencialmente. Perante essa situação, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional concedeu permissão para teleatendimentos, permitindo que os pacientes dessem continuidade aos seus tratamentos. **Objetivos:** Descrever a evolução e o acompanhamento interdisciplinar de um paciente pós-AVE atendido por teleatendimento em uma clínica-escola de Minas Gerais, nas áreas de Fisioterapia Musculoesquelética e Neurofuncional, durante a pandemia COVID-19. **Métodos:** Trata-se do relato de caso do teleatendimento fisioterapêutico de um paciente com quadro clínico pós-AVE esquerdo, artralgia em joelho direito e ombro doloroso à esquerda. O tratamento consistiu em exercícios de fortalecimento muscular e ganho de amplitude de movimento de membros superiores e inferiores, controle de tronco e treinamento de alcance e manipulação de objetos, com o auxílio e supervisão de sua esposa. O quadro funcional e questões relacionadas à saúde do paciente durante a pandemia foram avaliados por meio de entrevista padronizada seguindo o princípio biopsicossocial. **Resultados:** Com a abordagem interdisciplinar, baseado na autopercepção do paciente, houve melhora da dor no joelho direito e no ombro esquerdo, melhora da postura, maior facilidade para sentar e levantar, percepção subjetiva de aumento da força e da amplitude de movimento em membros superiores e inferiores. O paciente relatou, ainda, não ter deixado de realizar nenhuma atividade relacionada aos domínios da CIF. **Conclusão:** Houve melhora do quadro funcional e biopsicossocial do paciente acompanhado interdisciplinarmente por teleatendimento, reforçando a importância desta modalidade de atendimento quanto não é possível realizá-lo presencialmente.

Descritores: Teleconsulta; Acidente Vascular Encefálico; CIF.

AVALIAÇÃO DA TELEREABILITAÇÃO EM PACIENTE DA CARDIORRESPIRATÓRIA COM SÍNDROME DE KARTAGENER: um estudo de caso

Evaluation of telerehabilitation in a cardiorespiratory patient with Kartagener syndrome: a case study

Íris Marina Duarte Silva Lelis¹, Isabela Paula Ramos de Souza¹, Flávia Cardoso Schaper Magalhães², José Felipe Pinho², Simone Nascimento Santos Ribeiro²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: simome.ribeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Síndrome de Kartagener é uma desordem genética rara, que causa aumento no diâmetro dos brônquios e redução nos tamanhos dos cílios pulmonares, gerando impedimento da limpeza mucociliar e um ambiente pró inflamatório. A aproximadamente seis meses, o mundo vem enfrentando uma grande pandemia relacionada a Covid-19. Para este ainda não existe imunização, sendo a única alternativa o distanciamento social. Indivíduos com condições cardiorrespiratórias, sobretudo com Síndrome de Kartagener se enquadram no chamado “grupo de risco”, sendo imprescindível que se mantenham reclusos. Frente a isso, tem-se empregado a telerreabilitação, no entanto sua atuação para Síndrome de Kartagener ainda não foi descrita, sendo importante a investigativa.

Objetivo: Avaliar a telerreabilitação em fisioterapia cardiorrespiratória em uma paciente que possui síndrome de Kartagener. **Método:** Estudo de caso, de uma paciente do setor de fisioterapia de uma clínica-escola de Minas Gerais, sexo feminino com 41 anos. Esta respondeu um questionário criado pelas autoras, no qual havia 9 perguntas sobre a telerreabilitação comparado ao tratamento presencial. Por fim, após a aplicação do questionário, as autoras contabilizaram as respostas dadas através do *Excel*. **Resultados:** Para as perguntas relacionadas com a satisfação e assistência da telerreabilitação e melhora em seu quadro clínico, a paciente demonstrou concordância. Em relação às limitações de compreensão das atividades, e para marcação de horários o paciente relatou não apresentar dificuldades. Por fim, a paciente apontou como principais benefícios da telerreabilitação, não precisar se deslocar ao Ambulatório, redução de custos financeiros e não risco de contágio pela Covid19. **Conclusão:** A telerreabilitação mostrou-se satisfatória para a paciente com Síndrome de Kartagener.

Descritores: Síndrome de Kartagener; Covid19; Questionário de Saúde do Paciente.

EFEITO DE UM PROTOCOLO DE TREINAMENTO CARDIORRESPIRATÓRIO EM UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE MIOPATIA METABÓLICA MITOCONDRIAL ASSOCIADA A CIFOESCOLIOSE CONGÊNITA

Effect of a cardiorespiratory training protocol in a patient with diagnosis of mitochondrial metabolic myopathy associated with congenital kyphoscoliosis

Myllena Harriman Fernandes do Valle¹, Lucas Carneiro Morais¹, Gabriela Aparecida Viana¹, Rafaela Vidal Gomes¹, Giovana Do Pilar Borges Aguiar¹, Ildete Aparecida de Oliveira Dorneles¹, José Felipe Pinho Silva², Simone Nascimento Santos Ribeiro², Flavia Cardoso Schaper²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: feschaper@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A Miopatia Metabólica Mitocondrial (MMM) é um distúrbio genético com alterações mitocondriais das fibras musculares e consequente déficit na produção de energia. É uma desordem multissistêmica, com variação de fenótipo e prognóstico, tendo como principal característica a intolerância ao exercício com limitação nas atividades de vida diária. Além da restrição ventilatória causada pela miopatia, existe relato na literatura sobre a associação da Cifoescoliose Congênita à MMM. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um protocolo de treinamento cardiorrespiratório em uma criança com diagnóstico clínico de MMM associada a Cifoescoliose Congênita. **Método:** Trata-se de um indivíduo de 7 anos, sexo masculino, diagnosticado por meio de exame clínico específico e biópsia muscular. Foi realizada avaliação da função pulmonar através das variáveis de força e capacidades respiratórias antes e após treinamento. Para graduação da força muscular respiratória, foram avaliadas as pressões inspiratória e expiratória máximas (Pimáx e Pemáx), através do manovacuômetro MVD300®; e as capacidades inspiratória (CI) e vital (CV) foram mensuradas através do ventilômetro de Wright®. O treinamento, realizado por 12 dias, consistiu em 10 minutos de treino em esteira ergométrica com inclinação de 5%, 3 séries de 15 repetições de exercício de débito inspiratório controlado (EDIC) em supralateral associado ao Voldyne® e 3 séries de 10 repetições de treinamento muscular inspiratório através do Power Breathe®, com carga de 20 cmH₂O. Resultados: Foi observado um aumento da Pimáx de -29 para -52 cmH₂O (79%) e Pemáx de +29 e +54 cmH₂O (86%). Houve um incremento da CI de 610 para 650 mL (6%) e CV de 650 para 710 mL (9%). **Conclusão:** De acordo com os dados encontrados, pode-se observar que o treinamento cardiorrespiratório específico e com intensidade adequada, mesmo que em curto período, parece ser eficaz na melhora da função pulmonar em indivíduos com MMM e cifoescoliose congênita.

Descritores: Miopatia da Parte Central; Escoliose; Testes de Função Respiratória.

AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ALTA HOSPITALAR EM PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO E QUADRIL

Evaluation of hospital discharge criteria in patients treated by Physiotherapy in the postoperative period of total knee and hip arthroplasty

Cauã Drumond¹; Fabiana C. Gonçalves¹; Bruno P. Pessoa²; Amanda Leopoldino²

¹Acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG -Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: amanda.leopoldino@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: As artroplastias total de joelho (ATJ) e quadril (ATQ), são métodos cirúrgicos que substituem a articulação comprometida por uma prótese. Os protocolos de reabilitação pós-operatórios (PO) realizados pela Fisioterapia tem papel fundamental na retomada funcional dos pacientes, cujos objetivos principais são: ganho gradual da ADM, manter e/ou recuperar a força muscular do membro operado e contralateral, além de alcançar a independência em AVDs e marcha. **Objetivo:** Avaliar e analisar se os critérios de alta hospitalar em PO de ATJ e ATQ estão em consonância com o Procedimento Operacional Padrão (POP) estipulado pelo Hospital Universitário (HU) onde o estudo foi realizado. **Método:** Foram retirados dados dos prontuários de 11 indivíduos de PO de ATJ (n = 6) e ATQ (n = 5), cujos dados foram: idade, sexo, local da cirurgia, dias de internação, capacidade de autotransferências, avaliado pela escala FSS – ICU, e conduta realizada pelo Fisioterapeuta. Foram realizadas médias e porcentagens desses valores em uma planilha do Excel. **Resultados:** O índice de mulheres era maior em ambos os grupos (ATJ 66,6% e ATQ 80%), não houve diferenças significativas para FSS - ICU (ATJ $31 \pm 9,89$ e ATQ $31,8 \pm 9,12$ pontos) e tempo de internação (ATJ $5,8 \pm 3,01$ e ATQ $6,1$ dias $\pm 2,88$). Quando comparado ao grupo de ATQ, mais indivíduos do grupo ATJ realizaram deambulação, descarga parcial de peso (n=5; 83,3%) e 100% utilizaram dispositivo de auxílio. As condutas menos realizadas foram orientação, alongamentos e treino de subir e descer escadas. **Conclusão:** A deambulação precoce é o principal fator para a alta hospitalar e em ambos os grupos esse critério foi atendido em maior número. Entretanto, as condutas como orientações e cinesioterapia geral, que também estão descritos no POP do HU necessitam de maior implementação dentro da equipe de Fisioterapia.

Descritores: Alta Hospitalar; Fisioterapia; Artroplastia do Joelho; Artroplastia de Quadril.

EFEITO DO ISOLAMENTO SOCIAL PARA A CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA E FÍSICA DE UM PACIENTE COM DISTÚRBO RESPIRATÓRIO MISTO

Effect of social isolation for cardiorespiratory and physical capacity of a patient with mixed respiratory disturbance

Carolyne Carvalho Silva,¹ Maria Caroline Cardoso de Freitas,¹ Simone Nascimento Santos Ribeiro,² Flávia Schaper², José Felipe Pinho²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

E-mail: josé.felippe@cienciasmedicas.edu.br

RESUMO

Introdução: O distúrbio respiratório misto é caracterizado pela presença de anormalidades obstrutivas e restritivas concomitantes diagnosticadas pelo exame de espirometria. Os indivíduos com distúrbios respiratórios mistos, podem apresentar além do declínio cardiorrespiratório, uma diminuição da capacidade funcional global que se associa às disfunções musculoesqueléticas e fadiga que resultam em uma baixa tolerância ao exercício. Dessa forma, o exercício físico tem por objetivo aumentar a força muscular e *endurance*. **Objetivo:** Descrever o impacto do isolamento social devido a pandemia do coronavírus na capacidade funcional do paciente com distúrbio respiratório misto de uma clínica-escola de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 54 anos com diagnóstico clínico de distúrbio respiratório misto, que aderiu ao isolamento social durante a pandemia do novo Coronavírus. Foram realizados testes de força muscular respiratória, teste funcional, avaliação da capacidade inspiratória com inspirômetro de incentivo do tipo volume dependente, teste de 1RM de MMII e MMSS, antes e após isolamento social. Além disso, também foi analisado FC e FR em repouso, IMC, SpO₂, PAS/PAD e ritmo respiratório. **Resultado:** O paciente após o isolamento social apresentou um aumento de 19% da FC em repouso e uma diminuição de 9% da FR em repouso, sem modificação da SpO₂ e PAS/PAD, já o IMC, aumentou 1,7%. Além disso, os testes funcionais apontaram para um possível declínio funcional. No teste de 1RM de MMII houve uma diminuição de 30% e a manovacuometria revelou um declínio importante em relação a força de musculatura inspiratória (30,7%). **Conclusão:** Em consonância com o princípio da reversibilidade, a interrupção da prática do exercício físico no contexto do programa de reabilitação pulmonar pode trazer um declínio da capacidade funcional, associada a uma pior qualidade de vida e prejuízo da execução das atividades de vida diárias.

Descritores: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Covid-19; Descondicionamento

EFICÁCIA DE UM TREINO DE EQUILÍBRIO REALIZADO POR MEIO DE TELEREABILITAÇÃO EM INDIVÍDUO PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: um estudo de caso

Efficacy of a balance training performed through telerehabilitation of an individual after stroke: a case report

Camila Andriara Arruda Gusmão¹, Leilane Queiroz Martins¹, Giovana do Pilar Borges Aguiar¹, Gabriela Aparecida Viana¹, Ildete Aparecida de Oliveira Dorneles¹, Larissa Tavares Aguiar², Sandra Pinto Filgueiras², Cláudia Maria Byrro Costa²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: claudiabyrro@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A telereabilitação consiste na prestação de serviços de saúde remotamente. Essa modalidade permite a redução do tempo e do gasto com o deslocamento, e a assistência de pacientes em isolamento social devido à pandemia da COVID-19, como pacientes pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC). O AVC pode resultar em deficiências de equilíbrio, contribuindo para limitação nas atividades, limitações de mobilidade e aumento do risco de quedas. Portanto, é importante utilizar estratégias de intervenção para melhora do equilíbrio nesta população. **Objetivo:** Descrever por meio de um relato de caso o efeito de um treino de equilíbrio realizado por telereabilitação em um indivíduo pós-AVC. **Método:** Estudo de caso desenvolvido em uma clínica escola do curso de fisioterapia. Trata-se de um indivíduo do sexo feminino, 70 anos, com hemiparesia pós-AVC. O equilíbrio foi avaliado por meio do Teste de Integração Sensorial Modificado, o teste de sentar e levantar-se cinco vezes (TSLCV) foi usado para avaliar a mobilidade e o *World Health Organization Disability Assessment Schedule* (WHODAS 2.0) para avaliação da funcionalidade e incapacidade. A paciente apresentou deficiência de equilíbrio e limitação de mobilidade. A intervenção consistiu em treino de equilíbrio multimodal e treino específico da tarefa de passar de sentado para pé durante 5 semanas (duas sessões de 50 minutos/semana). **Resultados:** Foi observada melhora do equilíbrio com os pés juntos com olhos abertos e fechados sobre a superfície de espuma (pré:0s pós:30s), em semi-tandem sobre superfície firme com olhos abertos (pré:5s pós:30s), e fechados (pré:10s pós:30s), em semi-tandem sobre superfície de espuma com olhos abertos (pré:8s pós:30s) e fechados (pré:0s pós:22s). Melhora do tempo no TSLCV (pré: 16s pós:13s) e melhora da percepção da funcionalidade (WHODAS 2.0) pré: 32 pontos pós: 19 pontos). **Conclusão:** Um treino de equilíbrio realizado por teleReabilitação é benéfico para melhora do equilíbrio, mobilidade e percepção da funcionalidade em paciente pós-AVC.

Descritores: Telereabilitação; Acidente Vascular Cerebral; Equilíbrio Postural.

FISIOTERAPIA HOSPITALAR NA SÍNDROME PÓS TERAPIA INTENSIVA

Hospital physiotherapy in post-intensive care syndrome

Lorrany Bitencourt Ramos Cardoso¹, Nayara Stephany Carolino¹, Natalia Vidal Gomes¹, Mara Heloisa Carvalho de Oliveira², Alexandre Ferreira², Amanda Oliveira Leopoldino², Bruno Porto²

¹Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: profmaraheloisa@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A síndrome pós terapia intensiva (PICS) é um conjunto de alterações físicas, cognitivas e mentais que podem ocorrer durante e/ou após à internação na unidade de terapia intensiva em pacientes sobreviventes a doenças críticas, como sepse, com consequente prognóstico de internação prolongada. Dentre as manifestações da PICS podemos citar fraqueza muscular, comprometimento da memória, depressão, ansiedade e limitações de atividades, justificando a necessidade da fisioterapia para redução dos efeitos negativos na capacidade funcional desses indivíduos. **Objetivo:** Descrever através de um relato de caso a evolução funcional e classificar a presença de transtornos de humor de uma paciente com PICS e internação prolongada em um Hospital Universitário de Minas Gerais, atendida pela equipe de fisioterapia. **Método:** Paciente de 44 anos, sexo feminino, submetida à nefrectomia radical, evoluiu no pós-operatório com múltiplas infecções e tempo total de internação de 73 dias em UTI/enfermaria. Recebeu atendimento fisioterapêutico 2 vezes por semana por 40 minutos. Na avaliação, apresentou redução da capacidade funcional com assistência moderada para deambulação (avaliados pela Escala de Estado Funcional em UTI - FSS-ICU), perda da força muscular (avaliada pela escala Medical Research Council - MRC) e instabilidade emocional (avaliada pela Escala Hospitalar de Depressão e Ansiedade - HADS). A conduta baseou-se em cinesioterapia ativa-assistida, sedestação no leito, marcha estacionária e deambulação com suporte das terapeutas. **Resultados:** A evolução vista entre avaliação e o 15º dia pós intervenção foi: FSS-ICU score 15/35 para score 30/35 com deambulação apenas supervisionada e MRC=48 pontos e 56 pontos. A classificação do transtorno de humor encontrada na HADS foi de 14 pontos para ansiedade e 2 pontos para depressão. **Conclusão:** Diante da evolução funcional e da força muscular encontrada nos resultados, a fisioterapia em fase hospitalar demonstrou-se eficaz para a recuperação da paciente com PICS fragilizada pelos efeitos deletérios do tempo de internação.

Descritores: Cuidados Críticos; Hospitalização; Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA PANDEMIA DA COVID-19 NA FUNCIONALIDADE E SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS

Impact of social isolation caused by the COVID-19 pandemic in functioning and health of individuals with neurological impairments

Isabela Paula Ramos de Souza¹, Lucas Carneiro Morais¹, Myllena Harriman Fernandes do Valle¹, Raquel de Carvalho Lana Campelo², Cláudia Maria Byrro Costa², Sandra Pinto Filgueiras², Larissa Tavares Aguiar²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: larissatavaresaguiar@gmail.com

RESUMO

Introdução: Em dezembro de 2019, iniciou-se o enfrentamento da crise sanitária global causada pela COVID-19. Tal agente corresponde a um vírus, com alto poder de transmissibilidade que gera complicações respiratórias. Atualmente ainda não existem medidas profiláticas, sendo a única alternativa o isolamento social. Durante este período, possíveis impactos físicos, cognitivos, emocionais e sociais podem acontecer. **Objetivo:** Investigar o impacto do isolamento social causado pela pandemia da COVID-19 na funcionalidade e saúde de indivíduos com disfunções neurológicas. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo de corte transversal. Após cinco meses de interrupção dos tratamentos fisioterapêuticos, indivíduos com disfunções neurológicas atendidos em um ambulatório de uma Faculdade de Minas Gerais responderam a um questionário elaborado pelos autores, relacionado ao enfrentamento do isolamento social e possíveis impactos. **Resultados:** Foram avaliados 18 indivíduos (43±18 anos). O diagnóstico clínico mais comum foi acidente vascular encefálico (n=6) e lesão medular (n=6). Alguns indivíduos relataram que durante o período de isolamento social eles se sentiram mais ansiosos (n=4, 22%), tristes (n=2, 11%) e deprimidos (n=1, 6%). Houveram também relatos de medo de contaminação (n=5, 28%) e insônia (n=1, 6%). Seis indivíduos (33%) disseram ter aumentado a ingestão de alimentos e ter percebido aumento de peso corporal. Cinco indivíduos (28%) perceberam aumento da fraqueza muscular e três (17%) da dor. Aumento de sedentarismo e redução do nível de atividade física foi reportado por 8 (44%) indivíduos. Uma paciente relatou ter parado de andar pois não tem andador em casa. A maior parte dos indivíduos (n=15, 83%) relataram ter seguido pelo menos parte das orientações domiciliares prescritas. **Conclusão:** Indivíduos com disfunções neurológicas atendidos no ACM-MG relataram diferentes impactos na funcionalidade e saúde devido ao isolamento social pela pandemia da COVID-19. As orientações domiciliares podem ter ajudado a atenuar os efeitos negativos do isolamento social, destacando assim a sua importância.

Descritores: Avaliação do Impacto na Saúde; Infecções por Coronavírus; Isolamento Social.

IMOBILIDADE SECUNDÁRIA A EDEMA AGUDO DE PULMÃO CARDIOGÊNICO: relato de caso

Immobility secondary to acute cardiogenic lung edema: case report

Luiza Andrade Soares¹, Maria Clara Almeida Clímaco¹, Alexandre Ferreira², Bruno Pessoa², Mara Heloísa Carvalho de Oliveira²

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: profmaraheloisa@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O edema pulmonar cardiogênico é causado por insuficiência cardíaca, que leva ao aumento da pressão nas veias pulmonares. À medida que a pressão nesses vasos aumenta, o líquido é direcionado para dentro dos alvéolos, interrompendo o fluxo normal de oxigênio nos pulmões, resultando em dispneia. Diante disso, geralmente o tempo de internação dessas disfunções é de aproximadamente 10 dias, que pode desencadear complicações secundárias a imobilidade no leito, que pode afetar vários órgãos. **Objetivo:** Descrever por meio de um relato de caso o efeito do treinamento funcional em paciente para diminuir a imobilidade após edema agudo de pulmão cardiogênico. **Método:** Estudo de caso realizado no Hospital Universitário Ciências Médicas, no período de maio, realizados 10 atendimentos fisioterapêuticos na fase hospitalar. Participante do sexo feminino, 84 anos, após edema agudo de pulmão. A intervenção consistiu no fortalecimento muscular de membros inferiores, treino de transferências e no treino de marcha. Os instrumentos de mensuração utilizados foram: Medical Research Council (MRC) para força muscular; Avaliação da capacidade para realização de transferências e deambulação (FSS-ICU); teste de caminhada de metros no corredor percorridos pela paciente; estes testes foram realizados antes e após a intervenção. **Resultados:** Foi observado aumento da força muscular nos principais músculos de membros inferiores avaliados com o teste MRC: quadril (pré-conduta: 4-/5 e pós- conduta: 4+/5), extensores de joelho (pré-conduta: 4-/5 e pós- conduta: 5/5). Houve aumento da capacidade de realizar transferências e deambulação, avaliado com a escala FSS-ICU (pré-conduta: 18/35 e pós- conduta: 25/35). Além disso, paciente deambulou 5 metros no primeiro atendimento, e no último deambulou 20 metros, ambos com auxílio do andador. **Conclusão:** O treinamento muscular, o treino de transferências e o treino de marcha com auxílio associados, foram eficazes na fase hospitalar para melhora da mobilidade e da funcionalidade da paciente com edema de pulmão.

Descritores: Edema pulmonar; Imobilidade; Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

PERFIL DE MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS

Gait profile of individuals with neurological impairments

Amanda Almeida de Oliveira¹, Rayssa Gonçalves Ferreira Rodrigues¹, Cláudia Maria Byrro², Raquel de Carvalho Lana Campelo², Larissa Tavares Aguiar²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: larissatavaresaguiar@gmail.com

RESUMO

Introdução: Melhorar a marcha é uma meta importante no processo de reabilitação de indivíduos com disfunções neurológicas uma vez que limitações da marcha estão relacionadas a restrição da participação. Uma adequada compreensão das alterações de marcha é importante para guiar a seleção das estratégias de intervenção na prática clínica. **Objetivo:** Analisar o perfil de marcha de indivíduos com disfunções neurológicas atendidos no em uma clínica-escola de Minas Gerais. **Método:** Foi realizada a coleta de dados por meio de acesso às fichas de avaliações obtidas na clínica-escola. A marcha dos pacientes foi classificada por meio da Classificação Funcional de Deambulação. A velocidade de marcha confortável e a distância caminhada foram avaliadas por meio do Teste de velocidade de marcha de 10 metros e do Teste de caminhada de 6 minutos, respectivamente. Estatística descritiva foi realizada. **Resultados:** Treze indivíduos foram incluídos (42±19 anos; 54% do sexo feminino). O diagnóstico médico deles foi: lesão medular (n=5), acidente vascular encefálico (n=3), esclerose múltipla (n=2), paralisia cerebral (n=2) e polineuropatia diabética (n=1). A maioria dos pacientes apresentaram como queixa principal limitações da marcha (n=7, 54%). Sete pacientes (54%), tiveram a marcha classificada como nível 1 (não funcional), quatro deles (30%) em nível 6 (independente em superfícies niveladas e desniveladas), um (8%) em nível 4 (dependente, supervisão) e um (8%) em nível 5 (independente apenas em superfícies de mesmo nível), respectivamente. A média da velocidade de marcha foi de 0,69±0,45m/s [variando de 0,22m/s a 1,25m/s]. Em média os pacientes caminharam 33±19% [variando de 18% a 60%] da distância predita. **Conclusão:** Indivíduos com disfunções neurológicas comumente apresentaram como objetivo primário no tratamento fisioterapêutico a melhora da marcha. A maioria é incapaz de deambular ou deambula apenas em barras paralelas. Muitos apresentaram redução da velocidade e da distância caminhada. Portanto, limitações de marcha devem ser abordadas durante o tratamento.

Descritores: Análise da Marcha; Velocidade de Caminhada; Fisioterapia.

PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL E JOELHO ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Profile of patients submitted to the total hip and knee arthroplasty served by physiotherapy in a university hospital

Fabiola Nascimento Pereira, Karen Carvalho Cardoso¹, Maria Lina de Almeida Sá¹, Bruno Porto Pessoa², Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino²

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

²Professor da Disciplina de Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

E-mail: amanda.leopoldino@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: As artroplastias total de quadril (ATQ) e joelho (ATJ) são as mais frequentemente realizadas e consiste em um procedimento cirúrgico que tem a finalidade de substituir, remodelar ou realinhar a articulação. Os principais benefícios são aliviar a dor e corrigir deformidades. A cirurgia tornou-se comum por melhorar a qualidade de vida e a capacidade funcional dos pacientes. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes submetidos à ATQ e ATJ em um Hospital Universitário (HU), atendidos pela Fisioterapia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter retrospectivo, cuja coleta de dados foi realizada a partir da consulta aos prontuários eletrônicos. Foram incluídos indivíduos que realizaram ATQ ou ATJ no HU no período de agosto a outubro de 2020 e foram atendidos pela equipe de Fisioterapia da unidade de internação. As variáveis de interesse coletadas foram: sexo, idade, classificação de força muscular (MRC), capacidade de autotransferências (FSS-IU) e as datas de internação, do procedimento operatório e da saída (alta, transferência ou óbito). **Resultados:** Foram incluídos 13 indivíduos sendo sete de pós-operatório (PO) de ATQ e seis de ATJ, cuja predominância foi do sexo feminino (10 indivíduos) e média de idade de $67,54 \pm 10,77$ anos. O tempo médio de internação hospitalar foi de $5,92 \pm 4,55$ dias. Em relação ao MRC foi observado a média de $28,35 \pm 9,18$ (valor mínimo 19 e máximo 46), já em relação ao FSS a média foi de $20,38 \pm 13,23$ (valor mínimo 5 e máximo 35). **Conclusão:** Idosos e indivíduos do sexo feminino foram os mais susceptíveis a ATQ e ATJ, devido a fatores hormonais e estruturais. Os resultados do MRC e FSS reforçam a necessidade de atendimento fisioterapêutico no PO imediato para evitar perdas funcionais de maior proporção afim de gerar maior funcionalidade e qualidade de vida para esse público.

Descritores: Perfil de Saúde; Ortopedia; Artroplastia do Joelho; Artroplastia de Quadril.

PROGRAMA DE TREINAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL: relato de caso

Physiotherapeutic program training in patient with transtibial amputation: case report

Sofia Soares Rabelo Pereira¹, Nayara Taciane de Campos¹, David Soares¹, Taís Reis¹, Bruno Porto Pessoa², Amanda A. Oliveira Leopoldino²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da FCMMG, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente do curso de Fisioterapia da FCMMG, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: aoliveiraleopoldino@gmail.com

RESUMO

Introdução: Apesar de todos os avanços, a amputação continua sendo utilizada como opção terapêutica em situações traumáticas e de doenças, sendo aproximadamente 80% das amputações de membros inferiores realizadas em pacientes com doença vascular periférica e/ou diabetes. A cirurgia de amputação tem por objetivo criar perspectivas para a melhora da função da região amputada. Um programa de exercícios com a finalidade de corrigir/prevenir deformidades, aumentar força, mobilidade e equilíbrio deve ser estabelecido. **Objetivo:** Descrever por meio de um relato de caso a evolução funcional e o tratamento fisioterapêutico em um indivíduo com Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) e pé diabético, submetida à cirurgia de amputação transtibial esquerda. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma mulher de 64 anos, ex-fumante e hipertensa, que apresentava ferida infectada e necrosada em pé esquerdo com evolução de piora, sendo submetida à amputação transtibial. Na avaliação fisioterapêutica apresentou deficiência de equilíbrio estático e dinâmico avaliado pelo MiniBESTest, deficiência de força de extensores de joelho direito e cotovelo bilateral avaliada pelo Teste Muscular Manual e limitação para permanecer em ortostatismo por longos períodos, deambular e realizar atividades funcionais, avaliados pelo FSS e Teste de Sentar-Levantar. **Resultados:** O tratamento, com duração de 4 semanas, foi composto por treinos de atividades funcionais, fortalecimento muscular e equilíbrio, onde apresentou aumento da força muscular nos grupos citados (Grau 4 para Grau 5), melhora do equilíbrio estático e dinâmico, melhora de 10 pontos na *Functional Status Scale*: 25/35 para 30/35 e melhora no Teste de Sentar-Levantar (10 para 15 repetições). **Conclusão:** A fisioterapia no pós-operatório de amputação em paciente com DAOP e pé diabético, mostrou-se de grande importância para a recuperação da sua capacidade funcional, assim como na prevenção das complicações inerentes a longos períodos de internação.

Descritores: Doença Arterial Periférica; Amputação; Fisioterapia; Pé Diabético.

RESPOSTA DE UM INDIVÍDUO COM BRONQUIECTASIA A UM PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO PULMONAR DE CURTO PRAZO

Response of an individual with bronchiectasis to a short-term pulmonary rehabilitation protocol

Giovana Do Pilar Borges Aguiar¹, Ildete Aparecida de Oliveira Dorneles¹, Camila Andiarra Arruda Gusmão¹, Jordana Listgarten Duarte¹, Gabriela Aparecida Viana¹, Rafaela Vidal Gomes¹, Myllena Harriman Fernandes do Valle¹, Lucas Carneiro Morais¹, Flavia Cardoso Schaper²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: faschaper@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A bronquiectasia é uma doença caracterizada por dilatação anormal e permanente dos brônquios, levando ao aumento do muco, tosse crônica e dispneia. A reabilitação pulmonar tem sido importante ferramenta no manejo de indivíduos com bronquiectasia, aumentando a capacidade funcional e a atividade e participação destes indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a resposta de um indivíduo com bronquiectasia a um protocolo de reabilitação pulmonar de curto prazo. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um indivíduo do sexo feminino, com 64 anos e diagnóstico de bronquiectasia, submetida a um protocolo de reabilitação pulmonar de curto prazo. Foram 8 dias de treinamento de fortalecimento inspiratório específico com intensidade de 50% através do Power Breathe®, higiene brônquica com uso do Shaker® e treino contínuo de moderada intensidade em esteira ergométrica. Para avaliação da resposta ao protocolo proposto foram mensuradas força muscular respiratória e capacidade funcional antes e após intervenção. As pressões inspiratória e expiratória máximas (Pimáx e Pemáx) foram avaliadas através do manovacuômetro MVD300®. A capacidade funcional foi avaliada através da aplicação de testes específicos como o endurance de membros superiores (MMSS), senta-se e se levanta por 1 minuto (TSL1M) e degrau de 2 minutos (TD2). O grau de dispneia foi avaliado através das escalas de Borg e *Medical Research Council* Modificada (MRCm). **Resultados:** Foi observado aumento das variáveis avaliadas, sendo um incremento de 25% na Pimáx (52-65 cmH₂O), 50% no número de repetições no teste de MMSS (16-29), 31% no TSL1M (22-29) e 12% no TD2 (47-65). Houve também redução de 50% dos escores de dispneia em ambas as escalas utilizadas, Borg e MRCm (8-4 e 2-1, respectivamente) **Conclusão:** Esses dados sugerem que, mesmo em um curto período, um protocolo específico de reabilitação pulmonar parece ser eficaz no aumento da força inspiratória, capacidade funcional e redução da dispneia em indivíduos com bronquiectasia.

Descritores: Bronquiectasia; Teste de função pulmonar; Reabilitação.

SATISFAÇÃO, FACILITADORES E BARREIRAS PERCEBIDAS POR PACIENTES ACOMPANHADOS POR TELEMONTORAMENTO

Satisfaction, facilitators, and barriers perceived by patients treated by telerehabilitation

Dianne Pereira Gonçalves Melo¹, Íris Marina Duarte Silva Lelis¹, Simone Nascimento Santos Ribeiro², Cláudia Maria Byrro², José Felipe Pinho², Larissa Tavares Aguiar²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: larissatavaresaguiar@gmail.com

RESUMO

Introdução: Para garantir a assistência e evitar a regressão no quadro clínico durante o período de isolamento social devido à pandemia da COVID-19, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) passou a permitir o atendimento fisioterapêutico não presencial. O telemonitoramento, acompanhamento à distância de paciente atendido previamente de forma presencial por meio de aparelhos tecnológicos, mostra-se então como uma alternativa ao atendimento presencial. **Objetivo:** Avaliar a satisfação, os facilitadores e as barreiras percebidas pelos pacientes em atendimento fisioterapêutico por meio de telemonitoramento. **Métodos:** Sete pacientes com disfunções neurológicas ou cardiorrespiratórias em atendimento fisioterapêutico por telemonitoramento em uma clínica-escola de Minas Gerais responderam a um questionário com 10 itens desenvolvido pelos autores. **Resultados:** A maioria dos pacientes relataram estar satisfeitos com o telemonitoramento e com os horários agendados e observaram melhora em seu estado de saúde (n=6; 86%). Três (43%) pacientes relataram preferir o telemonitoramento e dois (29%) o atendimento presencial. Todos os pacientes (n=7; 100%) concordam que não precisar se deslocar até a clínica-escola é uma vantagem. A maioria (n=5; 71%) concordou que houve uma redução em seus gastos relacionados ao deslocamento. Por outro lado, seis (86%) pacientes descreveram como barreira o acesso ao telemonitoramento devido às falhas de conexão com a Internet, dificuldade de compreensão em como acessar a plataforma virtual, e erros no sistema. Além disso, dois pacientes (29%) relataram dificuldade em realizar os exercícios propostos, sendo uma barreira a ausência presencial do fisioterapeuta. **Conclusão:** Pacientes com disfunções neurológicas ou cardiorrespiratórias se mostraram satisfeitos com o telemonitoramento e identificaram como vantagens dessa modalidade a redução dos gastos financeiros e de tempo relacionados ao deslocamento. Entretanto, a partir dos resultados obtidos, modificações na plataforma e melhora da conexão à Internet são necessárias objetivando facilitar o acesso ao sistema pelos pacientes.

Descritores: Telemonitoramento; Satisfação do Paciente; Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde.

TREINO DE FORÇA MUSCULAR E APTIDÃO CARDIORESPIRATÓRIA EM UM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR: um relato de caso

Muscle strength training and cardiorespiratory fitness in a patient with spinal cord injury: a case report

Daniella Moura Dario¹, Jordana Listgarten Duarte¹, Aline Araújo¹, Larissa Tavares Aguiar², Sandra Pinto Filgueiras²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: filgueirass@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A lesão medular pode influenciar na funcionalidade e na qualidade de vida dos indivíduos. O que predispõe um quadro de incapacidade funcional e de deficiências como fraqueza muscular e diminuição da aptidão cardiorrespiratória. **Objetivo:** Descrever os efeitos de um treino de ortostatismo, força muscular e condicionamento aeróbio em um paciente com lesão medular. **Método:** Estudo de caso realizado em uma clínica-escola de Minas Gerais durante seis semanas, com frequência de duas vezes por semana e 50 minutos de duração. Indivíduo do sexo masculino, 36 anos, com diagnóstico de lesão medular incompleta (ASIA B), nível neurológico T1. Na avaliação apresentou diminuição da força muscular de membros superiores bilateral, redução da amplitude de movimento (ADM) de quadril e tornozelo bilateral e redução da aptidão cardiorrespiratória. A força muscular foi avaliada pelo Teste Esfignomanômetro Modificado, a ADM por goniometria, e a aptidão cardiorrespiratória pelo tempo de execução da movimentação de membros superiores na corda náutica. Na maca ortostática realizou-se o fortalecimento de membros superiores. O condicionamento cardiorrespiratório foi efetuado com corda naval e boxe (60-75% da frequência cardíaca de reserva). **Resultados:** Ocorreu melhora do condicionamento cardiorrespiratório (aumento do tempo de execução da corda náutica: 40s para 1min e 10s). Houve manutenção da ADM de flexão de quadril esquerdo, e de flexão plantar esquerda e direita (pré- e pós-intervenção: 32°, 40°, 20°, respectivamente) e aumento da ADM de flexão de quadril do lado direito (pré-intervenção: 95°; pós-intervenção: 115°). Foi observado aumento de força muscular dos membros superiores: flexores de cotovelo direito (pré-intervenção:160mmHg; pós-intervenção:180mmHg) e esquerdo (pré-intervenção:170mmHg; pós-intervenção:230mmHg), extensores de cotovelo direito (pré-intervenção:140mmHg; pós-intervenção:200mmHg) e esquerdo (pré-intervenção:140mmHg; pós-teste:180mmHg) e abdutores de ombro direito (pré-intervenção:120mmHg; pós-intervenção:150mmHg) e esquerdo (pré-intervenção:120mmHg; pós-intervenção:140mmHg). **Conclusão:** Treinos em ortostatismo associados com fortalecimento muscular e condicionamento cardiorrespiratório podem ser eficazes para melhora da aptidão cardiorrespiratória, da ADM e força muscular após lesão medular.

Descritores: Traumatismo da Medula Espinhal; Força Muscular; Aptidão Cardiorrespiratória.

CRIANÇA COM LENNOX-GASTAUT INSERIDA EM UM PROGRAMA DE TELEATENDIMENTO

Child with Lennox-Gastaut inserted in a virtual care program

Izabella Thalita Araújo¹, Larissa Lazzarini Pereira Gomes¹, Rejane Gonçalves², Mariana Ribeiro Volpini Lana², Sandra Filgueiras²

¹Faculde de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

Email do autor correspondente: filgueirass@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Lennox-Gastaut ou encefalopatia epiléptica da infância é uma síndrome epiléptica pediátrica grave que constitui 1 a 4% das epilepsias da infância. A Síndrome de Lennox-Gastaut é comumente caracterizada por uma tríade de sintomas: epilepsia de vários padrões, retardo mental e complexos ponta-onda lentos no eletroencefalograma. Os padrões de epilepsia mais comuns relacionados à síndrome são tônica axial, atônica, e de ausência, mas convulsões parciais, mioclônicas e tônica-clônica generalizadas também são observadas. **Objetivos:** Aprimorar o alinhamento cervical durante a marcha de uma criança com Lennox-Gastaut, através de teleatendimento. **Método:** Estudo prospectivo, qualitativo, com uma criança do sexo masculino, 3 anos de idade, com diagnóstico de Lennox-Gastaut, que apresentava deambulação em flexão cervical e base alargada. Foram realizadas sessões de teleatendimento, com duração de 50' com frequência de 2 vezes por semana, por um período de 2 meses. Foi orientado circuito com atividades de extensão cervical, equilíbrio estático e dinâmico e dessensibilização das mãos e dos pés. **Resultados:** A criança adquiriu melhor alinhamento cervical durante a marcha, saindo da postura flexora cervical. **Conclusão:** O teleatendimento se mostrou eficaz favorecendo um melhor alinhamento cervical durante a marcha de uma criança com Lennox-Gastaut.

Descritores: Lennox-Gastaut; Epilepsia; Intervenção Fisioterápica.

EDUCAÇÃO SEXUAL POR MEIO DE PLATAFORMA DIGITAL, VOLTADA À POPULAÇÃO JOVEM

Sexual education through digital platform, oriented for young population

Ana Luiza Miranda de Oliveira¹, Carolina Bahia Galante Freira¹, Khayra Magalhães de Lima¹, Mônica de Pinho Sampaio¹, Aírton Martins da Costa Lopes² e Maria Beatriz Alvarenga²

¹ Acadêmicas do curso do 3º ano de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docentes na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: mbeatrizalvarenga@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A educação sexual é um tema muito abrangente e que compreende os mais diversos assuntos, como a sexualidade, gravidez precoce, IST's e métodos contraceptivos, sendo fundamental para o autoconhecimento e autodescobrimento dos jovens, preparando-os para a vida sexual com responsabilidade sobre o próprio corpo e o corpo do parceiro. **Objetivo:** Criar uma página em plataforma digital para disseminar informações ao público jovem acerca da educação sexual, visando contribuir e preparar esses indivíduos para o início da vida sexual. **Método:** Criou-se uma conta na plataforma Instagram, de nome "Sexualidade Em Foco" (sexualidade.emfoco), em que foram realizados 2 posts semanais com diferentes temas voltados à educação sexual, relacionando informações fisiológicas e anatômicas com contexto sociocultural da sexualidade. **Resultado:** O projeto contempla 13 postagens com conteúdo importantes acerca da vida sexual, não somente do ato propriamente dito, como também de questões multifatoriais que englobam o tema, visto que é de suma importância considerar o contexto biopsicossocial em que todos estão inseridos. Eram feitas 2 postagens, em média, por semana. A página teve um alcance moderado (cerca de 138 contas alcançadas por conteúdo postado), e uma repercussão razoável (cerca de +13,2% de pessoas que não seguiam a página interagiram de alguma forma), considerando o tempo de projeto (3 meses) e a quantidade de conteúdo disponibilizada. **Conclusão:** Sendo assim, implementar a educação sexual por meio de redes sociais foi de extrema valia, considerando o contexto em que os jovens estão inseridos, e ao final do projeto foi possível perceber que a disseminação de conteúdos relacionados à sexualidade é mais rica quando feita de maneira dinâmica, interativa e didática, preparando o jovem para a vida sexual da melhor maneira possível.

Descritores: Educação sexual; Redes sociais online; Adolescente.

EFETIVIDADE DO TELEATENDIMENTO NA EVOLUÇÃO DE UMA CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO: relato de caso

Effectiveness of telemonitoring on the evolution of a child with delay in development: a case report

Natália Vidal Gomes¹, Samara Maria Alves Rodrigues¹, Camila Dias Campos Melo¹, Isabelle Rocha Martins¹, Rejane Vale Gonçalves²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: rejanevalegoncalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: Crianças com atraso no desenvolvimento precisam de estímulos além daqueles dados às crianças com desenvolvimento normal. O contexto da pandemia impossibilitou que a estimulação dessas crianças fosse realizada presencialmente por um fisioterapeuta, tornando os pais os principais protagonistas do processo de reabilitação. **Objetivo:** Relatar o caso de uma criança atendida por meio remoto durante o estágio de fisioterapia em Saúde da criança, no ambulatório da Faculdade Ciências Médicas. **Método:** Paciente T.D.W, pré-termo de 35 semanas, com atresia de esôfago, começou fisioterapia via teleatendimento por procura direta dos pais devido a diagnóstico clínico de atraso no desenvolvimento motor. Na primeira avaliação a criança estava com 6 meses de idade corrigida e a queixa principal dos pais era: “Gostaria que ele sentasse sozinho e sustentasse o corpo para facilitar a alimentação”. Para avaliação do desenvolvimento utilizou-se a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) e a mãe foi orientada a estimular a criança em posturas nas quais a criança tinha dificuldade durante chamadas de vídeo com as terapeutas. Na primeira AIMS observou-se atraso na postura sentada e em prono, com pontuação inicial de 19 pontos e percentil entre 5 e 10TH, indicando desenvolvimento muito abaixo da curva. As condutas traçadas junto com os pais tiveram objetivo de melhorar o controle do tronco na postura sentada e conseguir o marco motor de rolar. Para isso, estimulou-se as posturas sentada, de prono, brincadeiras em 4 apoios e auxílio ao movimento de rolar. **Resultados:** Após 14 teleatendimentos, observou-se na AIMS melhora dos marcos motores na postura sentada e prono, com pontuação final de 28 pontos e percentil entre 10 e 25TH. **Conclusão:** Embora a pandemia tenha limitado o atendimento fisioterapêutico presencial, o teleatendimento permitiu que a criança não ficasse sem estimulação, e este se mostrou efetivo na melhora de seu desenvolvimento motor.

Descritores: Desenvolvimento infantil; Fisioterapia; Funcionalidade.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM BEBÊS PREMATUROS POR MEIO DE TELEREABILITAÇÃO

Early intervention for preterm infants through telerehabilitation

Nayara Stephany Carolino¹, Lorrany Bitencourt Ramos Cardoso¹, Rejane Vale Gonçalves²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: rejanevalegoncalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: Bebês prematuros geralmente apresentam imaturidade funcional e estrutural de órgãos e sistemas, o que pode resultar em atraso na aquisição de habilidades motoras. A estimulação precoce tem como objetivo possibilitar que o bebê prematuro desenvolva todo o seu potencial motor. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de dois bebês atendidos por meio de telereabilitação, devido a pandemia do novo Coronavírus. **Método:** Duas bebês prematuras de 7 meses e 25 dias de idade corrigida, nascidas de parto cesáreo por gemelaridade (33 semanas), foram avaliadas por meio de chamada de vídeo no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais. A família reside no Distrito Federal e procurou atendimento fisioterapêutico devido ao diagnóstico médico de atraso no desenvolvimento motor de suas duas filhas. Foram realizadas duas avaliações, uma no início e outra no final do período do estágio, sendo aplicada a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) para documentação do desfecho desenvolvimento motor. As duas bebês receberam atendimento 3 vezes por semana durante 2 meses, o qual foi realizado por meio de orientações à mãe sobre como posicionar e estimular a aquisição de habilidades motoras, como rolar, permanecer de decúbito ventral com apoio de antebraços e permanecer sentada. Durante a chamada de vídeo a mãe e uma cuidadora realizava as ações propostas pelas alunas de Fisioterapia durante 50 minutos diários. **Resultados:** A pontuação inicial na escala AIMS foi de 7 e 11 para a gemelar 1 e 2, respectivamente, com percentil inferior a 5TH. A pontuação final foi de 17 (percentil inferior a 5TH) e 22 (percentil superior a 10TH) para a gemelar 1 e 2, respectivamente. **Conclusão:** A estimulação precoce com a participação ativa da família pode contribuir para o desenvolvimento de crianças prematuras, de forma que elas atinjam o melhor desempenho motor possível de acordo com suas características individuais.

Descritores: Estimulação precoce; Desenvolvimento neuropsicomotor; Prematuro.

FISIO HOME PÓS COVID-19: aplicativo de exercícios para pacientes com repercussões pós COVID-19

Fisio home post COVID-19: exercise application for patients with pos COVID-19 repercussions

Alice Alves Silva¹, Ana Clara Dos Santos Ribeiro¹, Ana Clara Faria Bretas¹, Ana Flávia Franco Castro¹, Ana Luiza Silveira de Paula¹, José Felipe Pinho da Silva².

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: jfpfisio@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A infecção pelo novo coronavírus, denominado SARS-COV2, se manifesta de maneira heterogênea, desde quadros assintomáticos ao grave. Os principais sintomas estão relacionados a quadros respiratórios agudos. Pacientes que manifestaram a doença de maneira sintomática, sendo hospitalizados ou não, podem apresentar déficits funcionais variados. **Objetivo:** Criar um aplicativo e site com orientações para a realização de exercícios físicos no sentido da reabilitação funcional pós Covid 19, para auxiliá-los na recuperação mesmo após a alta hospitalar. **Métodos:** O aplicativo foi desenvolvido através de um sistema Android Studio, gratuito, programado com a linguagem Java. O site foi desenvolvido através do sistema Visual Studio Code, as linguagens programadas foram HTML, CSS e Javascript e para ambos foram disponibilizado um link para o acesso e download. **Resultados:** Foi criado o aplicativo e site, onde ambos apresentam um questionário (PARQ) que proporciona informações sobre o risco cardiovascular dos pacientes para uma avaliação inicial, instruções para o paciente realizar sua automonitorização em casa, como por exemplo, medir sua própria FC e outros sinais importantes de alteração. Exercícios respiratórios, de membros inferiores, exercícios globais de força e resistência foram incluídos no aplicativo e no site. **Conclusão:** O aplicativo e o site desenvolvidos terão um papel importante no auxílio à recuperação dos pacientes infectados pelo coronavírus após a alta hospitalar, minimizando suas repercussões e proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente. Além disso, os sistemas desenvolvidos são de fácil acesso e a possuem linguagem simples e objetiva.

Descritores: Infecções por Coronavírus; Exercícios Respiratórios; Exercício Físico.

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO DE CRIANÇA COM HOLOPROSENCEFALIA ALOBAR E SÍNDROME DE ARNOLD CHIARI INSERIDA EM PROGRAMA DE TELEATENDIMENTO: ESTUDO DE CASO

Impact of social isolation due to the coronavirus pandemic on the static and dynamic balance of children with Holoprosencephaly alobar and Arnold Chiari syndrome inserted in a virtual care program: a case report

Vitória Aparecida Rodrigues de Paula¹; Vitória Tereza Gomes¹; Sandra Filgueiras²; Mariana Ribeiro Volpini Lana²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

Email: marivolpinilana@gmail.com

RESUMO

Introdução: As medidas de isolamento social implantadas no Brasil a partir de março de 2020, desempenharam um papel essencial no controle do número de infecções por coronavírus. O isolamento gera redução da mobilidade humana e ajuda a reduzir a taxa de transmissão do vírus. No entanto, os efeitos dessa medida social e de saúde pública extrapola a área da saúde, levando às mudanças na cultura e na rotina da população em geral. No caso dos pacientes com disfunções neuromotoras, considerados grupo de risco, a oportunidade de locomover-se e exercitar-se fica ainda mais restritas, impactando suas habilidades motoras. **Objetivos:** investigar o impacto do isolamento social no equilíbrio estático e dinâmico de paciente com disfunção neuromotora. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso com aplicação do Mini-BESTest no período pré pandemia em fev/2020 e pandêmico, em out/2020, em paciente com Holoprosencefalia alobar e síndrome de Arnold Chiari, do sexo feminino e 9 anos de idade. **Resultados:** Foi obtido na primeira aplicação do Mini-BESTest 14/28 pontos já no segundo após 7 meses de isolamento foi resultado de 16/28 pontos, está melhora poderia ser melhor, se não houvesse diminuição do número de atendimentos semanais, e modificação do tipo de atendimento de presencial para teleatendimento. **Conclusão:** Diante do resultado apresentado, conclui-se que o teleatendimento auxilia a manutenção e o ganho de equilíbrio estático e dinâmico decorrente ao isolamento social.

Descritores: Fisioterapia; Equilíbrio Postural; Funcionalidade.

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA SARS-COV2 NAS LIMITAÇÕES DAS ATIVIDADES E RESTRIÇÕES NA PARTICIPAÇÃO DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS NEUROMOTORAS

Impact of social isolation during the SARS-COV2 pandemic on the limitations of activities and restrictions on the participation of caregivers of children with neuromotorable disabilities

Keetlen Janis O. Fiuza¹; Delvair Peron Junqueira¹, Larissa Lazzarini Pereira Gomes, Izabella Thalita Araujo, Sandra Filgueiras², Mariana Ribeiro Volpini Lana²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.
Email: marivolpinilana@gmail.com

RESUMO

Introdução: Para os cuidadores principais da criança portadora de deficiências neuropsicomotoras, as questões geradas pelo distanciamento e isolamento social têm outros matizes. O cuidador enfrenta circunstâncias acentuadas do ponto de vista biopsicossocial durante a pandemia do SARS-Cov2 como a sensação de impotência, solidão, irritabilidade e medos profusos (adoecimento, óbito, perda dos meios de subsistência, transmissão viral), podendo levar a alterações de sono, apetite e gerar conflitos familiares diversos. **Objetivo:** Avaliar o impacto do isolamento social no SARS-Cov2 em relação a cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades diárias e participação, aspirando um possível instrumento metodológico de apoio à melhoria do atendimento dos profissionais de saúde às necessidades das crianças e de seus cuidadores. **Métodos:** Aplicação do questionário validado WHODAS 2.0, versão auto administrada, com 12 perguntas, em cuidadores de crianças atendidas no Estágio de Fisioterapia Neurofuncional da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, analisando dados sociodemográficos e impactos do isolamento social nos domínios da CIF. **Resultados:** Observamos que 100% dos cuidadores eram do sexo feminino com média de idade de 41±5 anos. Outrossim, 80% relataram dificuldade moderada e grave nos requisitos S1, S5 e S6. No requisito S2, 80% relataram apresentar dificuldade moderada, enquanto no requisito S4 100% das cuidadoras reportaram dificuldade moderada a extrema. Ainda assim, apenas 20% relataram não apresentar dificuldades no item S7. Os demais itens não apresentaram resultados significativos do ponto de vista injurioso. Houve uma média de 15 dias em que essas dificuldades estiveram presentes, sendo uma média de 1,5 dias de incapacidade total para executar as atividades de vida diária. **Conclusão:** Constatou-se que o alto índice de dificuldades para participar de atividades sociais e trabalho, além de dificuldade em cumprir com as atividades de vida diária pode estar diretamente relacionado à percepção da baixa qualidade de vida podendo levar a exaustão e sofrimento psíquico.

Descritores: Infecções por coronavírus; Fisioterapia; Cuidador.

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA MANUTENÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL E NÍVEL GMFCS II

Social distancing impact in lower limbs muscle strength maintenance of a GMFCS level II cerebral palsy patient

Izabella Thalita Araújo¹, Larissa Lazzarini Pereira Gomes¹, Maria Lina de Almeida Sá¹, Fabiana Carvalho Gonçalves¹, Sandra Filgueiras², Mariana Ribeiro Volpini Lana²

¹Faculde de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

Email do autor correspondente: marivolpinilana@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID-19 ocorrida em 2020 desencadeou um período de incertezas e enormes desafios nos sistemas de saúde, econômicos e sociais. Os impactos do coronavírus afetam toda a população, em especial aqueles que necessitam de atendimento continuado de fisioterapia para manutenção de suas habilidades motoras, visto que há redução da mobilidade e dos atendimentos presenciais de reabilitação. **Objetivo:** Investigar o impacto do isolamento social e da redução da frequência semanal dos atendimentos presenciais na força muscular de membros inferiores de paciente com diagnóstico de paralisia cerebral diplégica espástica e GMFCS nível II. **Método:** Foi aplicado o Teste do Esfigmomanômetro Modificado (TEM) para avaliar a força muscular de membros inferiores de um paciente, que compareceu ao ambulatório de fisioterapia neuropediátrica de uma instituição de ensino superior no período de junho a outubro de 2020. O TEM é um instrumento válido e confiável para avaliação da força muscular de tronco, membros inferiores e superiores. As medidas obtidas foram exibidas pelo manômetro e registradas em mmHg. Os grupos musculares avaliados foram extensores e flexores de joelho, flexores, adutores e abdutores de quadril, dorsiflexores e flexores plantares. **Resultados:** O paciente apresentou aumento de força muscular bilateralmente em extensores (D 73% e E 65%) e flexores (D 25% e E 20%) de joelho, flexores de quadril à esquerda (E 55%), abdutores de quadril bilateralmente (D 5% e E 60%), dorsiflexores (D 50% e E 50%) e flexores plantares (D 100% e E 60%) bilateralmente. Nas medidas obtidas para adutores de quadril bilateralmente e flexores de quadril à direita, não foi observado aumento significativamente estatístico, indicando manutenção da força muscular. **Conclusão:** Concluiu-se que, mesmo em situação de isolamento social, a fisioterapia, mesmo que com frequência reduzida, foi capaz de melhorar e manter a força muscular geral, influenciando na funcionalidade e qualidade de vida do indivíduo.

Descritores: Paralisia Cerebral; Força Muscular; Pandemias.

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NAS ATIVIDADES LABORATIVAS E ESTADO EMOCIONAL DOS FISIOTERAPEUTAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Impact of COVID-19 pandemic on laborative activities and emotional status of physiotherapists in a hospital university

Keetlen Janis O. Fiuza¹; Delvair Peron Junqueira¹; Bruno Porto Pessoa ²; Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

E-mail: kj.fiuza@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os fatores relacionados à qualidade de vida durante o enfrentamento do COVID-19 podem afetar o comportamento dos profissionais de saúde expostos na linha de frente. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida dos fisioterapeutas acerca de suas condições de saúde durante o período de pandemia a nível hospitalar. **Métodos:** Aplicação de um formulário de percepção sobre a pandemia e o questionário *World Health Organization Quality of Life Questionnaire-Brief Version (Whoqol-bref)* versão proxy nos fisioterapeutas atuantes no Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais. **Resultados:** Dez aceitaram participar, sendo 80% do sexo feminino com média de idade de 35±2,6 anos. Em relação ao uso de EPIs padrão disponibilizado 80% disseram se sentir seguros. Todos responderam ter conhecimento de médio a muito elevado sobre mecanismo de transmissão e tratamento. Apenas 20% sentiram baixa preparação e segurança para combater a COVID-19 na linha de frente. 70% disseram se sentir seguros em relação aos protocolos e orientações adotados pelo local de trabalho, sendo que 50% perceberam baixa possibilidade de contaminação. 100% relataram ter algum colega de trabalho que já foi infectado pelo COVID-19. 90% sentiam-se receosos de serem contaminados e entendiam ser um processo natural da atuação. Em relação ao estado emocional, 90% sentiram-se afetados pelo período da pandemia. Outrossim, no domínio físico os indivíduos apresentaram média de 18±2,0, para o domínio psicológico a média foi de 21±3,6, nas relações sociais apresentaram 12±3,4 e no que se refere ao domínio meio ambiente a média foi de 31±3,9. **Conclusão:** A adoção dos protocolos e a disponibilidade dos equipamentos de segurança foi percebida pelo Fisioterapeutas como adequada para realização das atividades laborativas. Apesar dos sentimentos de incertezas gerados pela pandemia, o reconhecimento do esforço para continuar trabalhando e o ambiente adequado e seguro de trabalho pode ser percebido como benéfico para o enfrentamento adequado da pandemia.

Descritores: Fisioterapia; Infecções por coronavírus; qualidade de vida.

ADAPTAÇÕES PARA UM AMBIENTE MAIS ERGONÔMICO DURANTE O TRABALHO REMOTO

Adaptations for a more ergonomic environment during remote work

Júlia Zermiani Freire¹, Júlia Viegas Pereira Bem¹, Lucinda Romano da Silva¹, Raquel Leitão Bittencourt¹ e Airton Martins da Costa Lopes²

¹Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: airton.lopes@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A COVID-19 levou o mundo para o confinamento e com isso, ocorreu o crescimento do trabalho remoto para alcançar o distanciamento social. Porém o ambiente ideal é um desafio, com consequências terríveis, como: saúde, bem-estar e sono comprometidos, além do aumento da ansiedade, preocupação, maior estresse familiar e profissional com tempo excessivo de tela. Sendo assim, novas adaptações ergonômicas alinhadas ao conceito de sustentabilidade são necessárias para proporcionar o bem-estar humano. **Objetivo:** Criar adaptações ergonômicas fáceis e acessíveis a fim de diminuir prejuízos a saúde e manter a segurança do trabalhador. **Métodos:** As adaptações foram desenvolvidas utilizando papelão, rolos rígidos de papelão, caixa de sapato, cartolina, cola, tesoura, caneta e toalha. O modelo de cada criação foi baseado nos produtos originais vendidos em loja, a reprodutibilidade foi baseada na sustentabilidade e acessibilidade dos materiais. **Resultados:** Foram desenvolvidas sete adaptações, sendo elas: apoio para antebraço, suporte de computador, revestimento da fórmica da mesa, proteção da quina da mesa, suporte para os pés, rolo para curvatura da coluna e luminária portátil. **Conclusão:** As adaptações criadas deixam o ambiente de trabalho mais ergonômico e conseqüentemente diminuem possíveis danos secundários, como dores, alterações posturais, disfunções musculares, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e lesões por esforços repetitivos.

Descritores: Ergonomia; Ambiente de trabalho; Pandemia.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇA COM DISFUNÇÕES NEUROMOTORAS DURANTE A PANDEMIA SARS-COV2 POR MEIO DO QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF

Assessment of the quality of life of children caregivers with neuromotor dysfunctions through the WHOQOL-bref questionnaire during the SARS-COV2 pandemic

Keetlen Janis O. Fiuza¹; Delvair Peron Junqueira¹; Camilla Satler Coelho¹; Ana Cristina Ferreira de Matos¹; Sandra Filgueiras²; Mariana Ribeiro Volpini Lana²

¹Faculde de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

Email do autor correspondente: marivolpinilana@gmail.com

RESUMO

Introdução: Cuidadores de crianças com disfunções neuromotoras experimentam impactos negativos na qualidade de vida em comparação à população em geral em decorrência da combinação de fatores como sobrecarga, estresse, saúde e renda familiar. Durante a pandemia do SARS-Cov2 esses cuidadores têm enfrentado circunstâncias ainda mais extremas e que se relacionam com adversidades para o acesso ao bem-estar social. **Objetivo:** Avaliar a percepção geral da qualidade de vida com perguntas englobando as áreas de saúde, vida social e pessoal, situação financeira, bem-estar emocional, relacionamento interpessoal e o meio ambiente do cuidador utilizando a versão abreviada do *World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref)*, validada e adaptada para o português. **Métodos:** Aplicação do questionário WHOQOL-bref versão auto administrada 26 perguntas nos cuidadores primarios das crianças atendidas no Estágio de Fisioterapia Neurofuncional da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, analisando os componentes idade, sexo, nível de escolaridade, grau de parentesco e situação de trabalho atual. **Resultados:** Todos os cuidadores que aceitaram participar do estudo eram pais, sendo que 83% eram do sexo feminino com idade média de 34±5,2 anos, sendo 67% casadas. O nível de escolaridade observado entre os cuidadores foi ≥11 anos de estudo sendo que o no atual cenário 50% declararam estar desempregados. De acordo com o Whoqol-bref, no domínio físico os indivíduos apresentaram média de 17±3,1, para o domínio psicológico a média foi de 20±3,6, nas relações sociais apresentaram 12±2,5 e no que se refere ao domínio meio ambiente a média foi de 24±4,3. **Conclusão:** A rotina, responsabilidades e a sobrecarga aumentada do cuidador principal pela pandemia geram grande impacto sobre a qualidade de vida. Além disso, estes resultados tornam-se bons indicadores da situação do cuidador, podendo fornecer subsídios para o planejamento de ações voltadas ao apoio dado pela equipe de saúde a esses indivíduos.

Descritores: Qualidade de vida; COVID-19; Fisioterapia; Cuidadores.

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇA COM DIPLEGIA ESPÁSTICA GMFCS II: estudo de caso

Social distancing impacts due to coronavirus pandemic on the gross motor function of a spastic diplegia and level II GMFCS child: a case report

Davi Soares Pedroso Júnior¹, Taís Reis de Brito¹, Sandra Filgueiras², Mariana Ribeiro Volpini Lana².

¹Faculde de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

Email: marivolpinilana@gmail.com

RESUMO

Introdução: O COVID-19 é uma doença infecciosa causada por um coronavírus recém-descoberto, que apresenta como medida de contenção de sua disseminação, o isolamento social. Embora absolutamente correto, este isolamento promove mudanças sociais e afeta expressivamente os pacientes do grupo de risco, que com medo e incertezas, cumprem essas medidas e reduzem substancialmente a oportunidade de desempenhar suas funções motoras grossas. **Objetivos:** Investigar o impacto do isolamento social na função motora grossa de paciente com diplegia espástica GMFCS II. **Método:** Trata-se de um estudo de caso com aplicação das dimensões D e E, do *Gross Motor Function Classification System* (GMFM) no período pré pandemia em fev/2020 e pandêmico, em jul/2020, em paciente com diplegia espástica, nível GMFCS II, do sexo masculino e 10 anos de idade. **Resultados:** A criança apresentou redução de 19,5% na pontuação da dimensão D (fev = 84,7%; jul = 65,2%) e de 8,8 % na pontuação E (fev = 47,0%; jul = 56,4%). **Conclusão:** O isolamento social impactou negativamente a função motora grossa do paciente do estudo de caso.

Descritores: Paralisia Cerebral; Pandemias; Fisioterapia.

MARCADOR EXTERNO PARA MARCHA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.

External marker for Parkinson disease patient gait.

Camila Passig Martins¹, Diogo de Abreu Medina Rezende¹, Júlia Mafra Vasconcelos¹, Laís Gonçalves Gouvêa¹, Roberta Alvim Paes Leme¹, Victória Carla Magalhães¹, Brenno Belchior Cordeiro², Raquel de Carvalho Lana³, Janaíne Cunha Polese³, Fernanda Souza da Silva³, Leonardo Drumond Barsante³.

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Egresso da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³ Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: leonardo.barsante@cienciasmedicas.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa e progressiva que afeta o sistema nervoso central, resultando na morte de neurônios dopaminérgicos na substância negra, acometendo o sistema motor e causando distúrbio da marcha. Os marcadores externos são fundamentais para a melhora da marcha dos pacientes com DP, auxiliando os movimentos através da estimulação indireta dos mecanismos de controle motor. Essa estimulação, que é rítmica, faz com que o indivíduo foque sua atenção nos aspectos críticos da marcha, assim podendo melhorar seu comprimento de passada e velocidade. **Objetivo:** Desenvolver um marcador externo com estímulos auditivos e proprioceptivos, com posicionamento ajustável, de baixo custo, para auxiliar a marcha de pacientes com DP. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas na literatura buscando a melhor evidência para a elaboração do dispositivo. Com base nisso, foi realizado um projeto 3D no programa SolidWorks, visando dar forma ao produto. A impressão 3D foi realizada pelo SenaiLab. **Resultados:** Foi construído um marcador externo que conta com uma placa de arduino, responsável pela programação do dispositivo; dois botões liga/desliga, onde um ligaria o dispositivo e outro alternaria entre os estímulos auditivo e proprioceptivo; um potenciômetro, encarregado pela variação da frequência; um vibracall, que gera o estímulo proprioceptivo; um buzzer, que produz o estímulo auditivo; 3 baterias que alimentam os componentes, além dos fios que foram usados para soldar todos os componentes do dispositivo. Possui altura de 1,9cm, comprimento de 6,7 cm e profundidade de 2,5cm. **Conclusão:** Foi desenvolvido um marcador externo que visa auxiliar na marcha dos pacientes com DP, por meio de estímulos auditivos e proprioceptivos em frequência determinada pelo fisioterapeuta. O aparelho é de baixo custo, devido à escolha dos materiais e processos de produção. Futuramente serão realizados testes para verificar a eficácia do marcador.

Descritores: Doença de Parkinson; Auxiliares de audição; Marcha.

PERCEPÇÃO DE MÃE DE CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL E NÍVEL GMFCS V ACERCA DO ATENDIMENTO PRESENCIAL DE FISIOTERAPIA DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DO CORONAVÍRUS: estudo de caso qualitativo

Perception of mother of a child with cerebral palsy and level V GMFCS about the benefits of a virtual care program during the coronavirus pandemic period: a qualitative study

Loiara Jessica Meireles¹, Vitória Aparecida Rodrigues¹, Vitoria Tereza Gomes¹, Sandra Filgueiras², Mariana Ribeiro Volpini Lana².

¹Faculde de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

Email: marivolpinilana@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. O insuficiente conhecimento científico sobre o novo coronavírus, sua alta velocidade de disseminação e capacidade de provocar mortes em populações vulneráveis, geram incertezas sobre quais seriam as melhores estratégias a serem utilizadas para o enfrentamento da epidemia em diferentes partes do mundo. No Brasil, os desafios são ainda maiores, pois o contexto é de grande desigualdade social, com populações vivendo em condições precárias de habitação e saneamento. No entanto, mesmo com todos os risco, pacientes e cuidadores de indivíduos do grupo de risco ainda procuram atendimentos de reabilitação presencial ao contrário do teleatendimento. **Objetivo:** Avaliar a percepção de mãe de criança com paralisia cerebral (PC) e nível GMFCS V acerca do atendimento presencial de fisioterapia durante o período de pandemia do coronavírus. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado por meio de entrevista semi-estruturada com mãe de criança com PC do tipo quadriplegia espástica, nível GMFCS V e problema cardíaco. O questionário foi composto por perguntas como “O que é o coronavírus?”, “Quais os seus riscos relacionados à sua infecção e quais as suas taxas de mortalidade?”, “Sua criança é do grupo de risco? Porque?”, “O que te levou a manter o atendimento presencial”, “Quais as medidas de segurança adotadas por você?” e “Gostaria de falar algo mais?” A análise de conteúdo temática foi utilizada para análise dos resultados. **Resultados:** A mãe demonstrou não ter um conhecimento aprofundado sobre o COVID-19. Embora tenha dito que a taxa de mortalidade é alta a mesma identificou os seus riscos como sendo a pneumonia e a internação. Não percebe a PC como grupo de risco e entende que as medidas de segurança como lavar as mãos, usar álcool e máscara sejam suficientes para evitar uma infecção. **Conclusão:** De acordo com a percepção da mãe, o coronavírus é uma doença infecciosa que prejudica o pulmão, estando a sua filha no grupo de risco apenas por ter problema cardíaco e que somente o atendimento presencial é capaz de manter a função motora grossa de sua criança. Observa-se que são necessárias medidas de saúde com linguagem mais popular.

Descritores: Pesquisa qualitativa; Infecções por coronavírus; Paralisia Cerebral.

PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES PRINCIPAIS DE CRIANÇAS COM DISFUNÇÕES NEUROMOTORAS ACERCA DO TELEATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA DE UMA FACULDADE PARTICULAR DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19

Perception of the primary caregiver of children with motor dysfunctions about the physiotherapy virtual care during the COVID-19 pandemic period

Ana Cristina Ferreira De Matos¹, Camilla Satler Coelho¹, Loiana Jessica Meireles¹, Keetlen Janis O. Fiuza¹; Delvair Peron Junqueira¹, Sandra Filgueiras², Mariana Volpini²

¹Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.
Email: marivolpinilana@gmail.com

RESUMO

Introdução: Com pandemia do COVID-19, cuidadores principais de crianças com disfunções neuromotoras que estavam em atendimento fisioterapêutico presencial se viram obrigados a adotar o distanciamento social. Assim surgiu o protagonismo do teleatendimento na fisioterapia durante este período, sendo ele realizado por meio digitais. Considerando diferentes contextos familiares, para alguns cuidadores o teleatendimento é um recurso facilitador da reabilitação, enquanto para outros, é uma barreira. **Objetivo:** Entender a percepção do cuidador principal de criança com disfunção motora em relação ao teleatendimento de fisioterapia durante o período pandêmico do covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa realizado por meio de entrevista semiestruturada com os cuidadores principal de crianças com disfunções neuromotoras que eram atendidas presencialmente na clínica escola de fisioterapia, de uma faculdade particular de Belo Horizonte, MG. Usou-se a técnica de análise de conteúdo temática para análise dos resultados. O questionário foi composto por perguntas como “Quais as vantagens do teleatendimento” “Quais as desvantagens do teleatendimento” “O que poderia fazer para o teleatendimento melhorar” “O que poderia fazer para o teleatendimento piorar” “Gostaria de acrescentar algo”. **Resultados:** O questionário foi respondido por 7 cuidadores e três categorias foram identificadas “Benefícios do teleatendimento”, “Engajamento dos profissionais”, “Ele não substitui o atendimento presencial”. **Conclusão:** Em relação aos seus benefícios os cuidadores relataram a possibilidade de manutenção do atendimento, a proximidade com a equipe de fisioterapia, e o suporte para orientá-los e sanar suas dúvidas. Quanto ao engajamento dos profissionais os entrevistados ressaltaram o carinho e a dedicação dos mesmos, o que, segundo eles, facilita a implementação do programa domiciliar. Por último, eles relataram a importância e os benefícios do teleatendimento, e pontuaram que a conexão com a internet é um ponto negativo. Mostraram-se ansiosos pelo retorno da reabilitação presencial, mas reconhecem que seria pior sem o teleatendimento.

Descritores: Cuidador; Infecções por coronavírus; Fisioterapia.

TELEREABILITAÇÃO EM NEUROPEDIATRIA: relato de experiência no ambulatório ciências médicas

Telerehabilitation in Neuropediatrics: a case report of an Ciências Médicas ambulatory

Ingrid Neves¹, Jéssica Soares Feliciano¹, Rejane Vale Gonçalves²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: rejanevalegoncalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: A telereabilitação consiste na troca de informações por meio de comunicações eletrônicas para prevenção, promoção de saúde e monitoramento de pacientes. Decorrente ao cenário necessário de isolamento social pela pandemia do COVID-19, a telereabilitação se tornou estratégia para a continuidade da assistência terapêutica em crianças com disfunções neuromotoras. **Objetivo:** Relatar experiência sobre o tratamento fisioterapêutico realizado por meio de telereabilitação destinados a crianças com disfunções neuromotoras. **Método:** Estudo transversal retrospectivo com coleta de dados em prontuários dos pacientes atendidos na especialidade fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente, no Ambulatório da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, no período de Junho a Setembro de 2020. Realizou-se análise descritiva das informações, pelo Microsoft Excel 2010. **Resultados:** 32 crianças com idade média de 3 anos e 9 meses (± 2 anos), 56% sexo masculino, foram atendidas remotamente por 12 alunos, dos turnos manhã e tarde, com frequência semanal de 2 vezes ($\pm 0,6$). Foram realizados um total de 238 atendimentos remotos neste período por meio de sistema de chamada de vídeo próprio da Faculdade. Entre as disfunções neuromotoras apresentadas pelas crianças, 62% possuíam o diagnóstico clínico de Paralisa Cerebral, 13% de Síndromes Genéticas, 13% Atraso no Desenvolvimento Motor, 6% de Mielomeningocele e 6% de Paralisia Braquial Perinatal. Já os responsáveis por acompanhar as crianças na telereabilitação, 72% foram as mães; 13% o pai e a mãe em conjunto e 10% outros, como avós e babás. **Conclusão:** A telereabilitação ambulatorial apresentou boa adesão familiar, principalmente pelas mães de crianças com diferentes condições de saúde, e enquadrou-se como opção viável para avaliação, monitoramento e manutenção da reabilitação deste público.

Descritores: Fisioterapia; Telereabilitação; Programas domiciliares.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO UTILIZANDO MÉTODO McKENZIE NA MELHORA DA DOR DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA: UM ESTUDO DE CASO

Effectiveness of physiotherapeutic treatment using the McKenzie method in improving pain in patients with chronic low back pain: a case study

Maria Caroline Cardoso de Freitas¹, Marina Teixeira Araújo Almeida¹, Leonardo Drumond Barsante², Luiz Felipe Ribeiro Mindello Filho², Carolina Marques Andrade²

¹Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.
Email: carolina.andrade@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A lombalgia é uma disfunção de alta incidência e engloba três grandes derivações algicas: dor axial lombossacra, dor radicular e dor referida. As manifestações clínicas são semelhantes e culminam em redução da capacidade funcional. Uma grande parcela das lombalgias é de origem mecânica, sendo assim, a manutenção de certas posturas ou a execução repetitiva de determinados movimentos podem levar ao surgimento ou agudização dos sintomas. O método McKenzie baseia-se nas propriedades mecânicas da lombalgia e possibilitam reduzir ou abolir a dor a partir de movimentos em preferências direcionais, através das mobilizações e manipulações da coluna. **Objetivo:** Apresentar os resultados do tratamento fisioterapêutico utilizando o método McKenzie associado ao fortalecimento muscular em dois pacientes com lombalgia crônica. **Métodos:** Trata-se de um relato de dois casos, de uma paciente com diagnóstico médico de espondilodiscoartrose T12-S1 com indicação cirúrgica e um paciente com diagnóstico médico de lombociatalgia, ambos com quadro clínico de dor intensa em região lombar com irradiação para membro inferior e redução da capacidade funcional. Foi realizada avaliação fisioterapêutica incluindo avaliação mecânica da coluna lombar, baseada nos princípios do método McKenzie. Para o tratamento, foi empregado fortalecimento muscular de membros inferiores e CORE associado ao exercício extensão lombar descrito pelo método McKenzie, objetivando promover mudanças nos componentes mecânicos da coluna e corrigir o desarranjo posterior identificado na avaliação. **Resultados:** Os pacientes evoluíram com centralização e abolição da dor, retorno satisfatório às atividades funcionais e suspensão da indicação cirúrgica. **Conclusão:** O método McKenzie de extensão lombar associado ao fortalecimento muscular obteve bons resultados na percepção subjetiva da dor dos pacientes, possibilitando o retorno às atividades antes restritas pelo quadro algico.

Descritores: McKenzie; Lombalgia; Fisioterapia.

FACIITE EOSINOFÍLICA – UM RELATO DE CASO

Eosinophilic fasciitis - a case report

Nathalia Pereira Godinho¹, Paula Fernanda Ferreira Coutinho¹, Carolina Marques Andrade², Leonardo DrumondBarsante², Luiz Felipe Ribeiro Mindelo Filho².

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: leodrumondg@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A faciite eosinofílica, ou Síndrome de Shulman é uma doença rara, autoimune que acomete o tecido conjuntivo, através de um espessamento da pele, com edema simétrico, bilateral, duro e doloroso. A doença possui início abrupto e desenvolve rapidamente, podendo ocasionar contraturas articulares e morbidades importantes. Em nível de estrutura e função, existe diminuição da mobilidade da fáscia, com conseqüente perda da mobilidade articular, alterações respiratórias secundárias, como deficiência de força dos músculos inspiratórios e expansibilidade pulmonar. Diante disso, é possível que o paciente desenvolva limitação em atividades e participações. O tratamento fisioterapêutico ainda não é bem estabelecido pela literatura, possivelmente, devido à falta de informações acerca do quadro clínico. **Objetivo:** Relatar os achados clínicos musculoesqueléticos e respiratórios de um paciente com diagnóstico clínico de faciite eosinofílica. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 63 anos, com 6 meses desde o início da condição. Foram avaliadas as funções: amplitude de movimento (ADM), através da goniometria, flexibilidade, utilizando-se inclinometria e força dos músculos respiratórios, pela manovacuometria. **Resultados:** Paciente apresentou déficit de ADM de 16° de extensão do cotovelo, 90° de flexão do ombro, 18° de extensão do joelho e 10° de dorsiflexão do tornozelo. Apresentou redução da flexibilidade: 19° no teste de Ober esquerdo, 26° no direito; 75° no Teste de Thomas direito e 71° no esquerdo. Apresentou 62% da força predita dos músculos inspiratórios. Não houve fraqueza de músculos expiratórios. **Conclusão:** Observou-se restrição de ADM nas principais articulações dos membros inferior e superior, restrição de flexibilidade dos músculos flexores de quadril e tensor da fáscia lata esquerdo e limitação leve dos músculos inspiratórios. Por ser uma doença de rápida progressão, é necessária intervenção multidisciplinar fisioterapêutica respiratória e musculoesquelética, na tentativa de diminuir limitação em atividades e restrições à participação, em pacientes com faciite eosinofílica.

Descritores: Faciite Eosinofílica; Fenômenos Fisiológicos Musculoesqueléticos; Fenômenos Fisiológicos Respiratórios

PARAPODIUM INFANTIL AAA (ACESSÍVEL, ADAPTADO E AJUSTÁVEL)

Parapodium child aaa (accessible, adapted and adjustable)

Caroline Victória Pereira Barros¹, Letícia Peixoto de Sousa Fonseca¹, Ana Luiza Santos de Medeiros¹, Ana Luiza Salgado¹, Tabata Isla Andrade¹, Ana Clara Santana², Rejane Vale Gonçalves², Fernanda Souza da Silva², Leonardo Drumond Barsante².

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
²Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.
Email: leodrumondg@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Grande parte das crianças com disfunções neurológicas graves apresentam dificuldade de se manter na postura ortostática. Sendo assim, uma importante estratégia utilizada dentro do contexto fisioterapêutico é o Parapodium, que promove a manutenção da postura de pé e garante a integridade e correto posicionamento dos ossos e tecidos. Todavia, o custo desse equipamento é elevado, dificultando sua aquisição. Diante disso, um Parapodium com custo acessível, além de um site com instruções de montagem, possibilitaria uma reabilitação mais ampla, melhorando a qualidade de vida dessas crianças. **Objetivo:** Confeccionar um Parapodium financeiramente acessível. Ademais, confeccionar um site abordando toda instrução sobre o equipamento e um vídeo para divulgação. Além disso, avaliar a validade do site. **Método:** A fabricação do Parapodium, foi utilizado 1 chapa de MDF branco (espessura de 15 mm), 1 fita PUC branca de 22 mm, parafusos borboletas, parafusos de tamanho 3,5 x 3,5 mm, EVA, velcros para fixar estabilizadores e rodinhas para facilitar a locomoção. **Resultados:** O Parapodium se mostrou eficaz, uma vez que foi testado no ambulatório Ciências Médicas com uma criança de 1 ano. Além disso, o resultado de uma pesquisa feita através de um questionário no Google Forms® e **distribuído de modo remoto**, mostrando que o site é válido para tirar todas as dúvidas das pessoas interessadas em montar o mesmo e saber mais sobre o conteúdo. **Conclusão:** A elaboração de um Parapodium acessível, adaptável e ajustável pode contribuir para a evolução fisioterapêutica de um paciente, promovendo melhorias na qualidade de vida da criança, proporcionando uma maior interação dela com o meio, além de levar uma maior disponibilidade do produto para famílias com baixa renda, nas quais existem crianças que necessitam de um Parapodium. Serão necessários estudos para avaliar desfechos, como melhora da funcionalidade em pacientes.

Descritores: Crianças; Medidas; Fisioterapia; Reabilitação.

COMPORTAMENTO DA DOR ISQUÊMICA DE UM INDIVÍDUO COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA SUBMETIDO AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT)

Behavior of ischemic pain of an individual with peripheral arterial obstructive disease undergoing high intensity interval training (HIIT)

Gabriela Aparecida Viana¹, Rafaela Vidal Gomes¹, Myllena Harriman Fernandes do Valle¹, Giovana Do Pilar Borges Aguiar¹, Ildete Aparecida de Oliveira Dorneles¹, Lucas Carneiro Morais¹, José Felipe Pinho Silva², Simone Nascimento Santos Ribeiro², Flavia Cardoso Schaper²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: fashaper@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) é uma condição de saúde caracterizada por obstrução das artérias e consequente redução do suprimento sanguíneo e oxigenação dos tecidos. A claudicação intermitente é o sintoma mais comum e limitante, interferindo na atividade e participação de indivíduos com DAOP. O treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) tem sido utilizado na reabilitação cardiovascular destes indivíduos com efeitos positivos como o aumento do limiar de dor, melhora da capacidade oxidativa e redução do processo isquêmico. **Objetivo:** Avaliar o comportamento da dor isquêmica em um indivíduo com DAOP submetido ao HIIT. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um indivíduo do sexo masculino, com 80 anos e diagnóstico de DAOP, submetido a 14 dias (D14) de HIIT em esteira ergométrica com inclinação de 5%, por 15 minutos, sendo intercalado 2 minutos de treino com alta intensidade (80% da frequência cardíaca de reserva) com 1 minuto de repouso passivo. Para mensuração da dor em membros inferiores (MMII) foi utilizada a escala analógica de dor, sendo aplicada no 1º, 5º, 10º e 15º minutos do treinamento. **Resultados:** Foi observado que no D1 a intensidade da dor relatada era 3 no 1º minuto de exercício e no D14 a dor de intensidade 3 foi relatada apenas no 6º minuto. Quando comparado os escores da dor no D1 com o D14 nos 5º, 10º e 15º minutos, notou-se redução da dor em todos os minutos avaliados, sendo uma redução de 50% no 5º minuto (4-2), 20% no 10º minuto (5-4) e 33% no 15º minuto (6-4). **Conclusão:** Esses dados sugerem que o HIIT, por intercalar períodos de exercício com repouso, aumenta o limiar da dor isquêmica em indivíduos com DAOP, aumentando a tolerância ao exercício físico. O HIIT parece, portanto, ser uma boa estratégia para reabilitação destes indivíduos.

Descritores: Doença Arterial Periférica; Treinamento Intervalado de Alta Intensidade; Limiar da dor.

REABILITAÇÃO HOSPITALAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL: UM RELATO DE CASO

Hospital rehabilitation in the post-operatory of transtibial amputation: a case report

Daniela Sobral Pereira¹, Juliana Catarina Pires¹, Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino², Alexandre da Silva Ferreira², Bruno Porto Pessoa², Mara Heloisa Carvalho de Oliveira²

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: profmaraheloisa@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Amputação é a retirada total ou parcial de um membro, tendo como causas mais comuns no membro inferior as complicações de doenças crônico-degenerativas. O nível transtibial é o mais frequente, com preservação da articulação do joelho pois esta é muito importante durante a reabilitação e deambulação. A reabilitação deverá contar com uma equipe multidisciplinar a fim de promover melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Objetivo: Descrever a reabilitação hospitalar e seus respectivos efeitos em um paciente no pós operatório de amputação transtibial. **Método:** Trata-se de um paciente de 64 anos, sexo masculino, com história pregressa de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus de difícil controle e doença renal crônica, submetido a amputação transtibial de membro inferior. Foram realizados sete atendimentos com duração de cerca de 40 minutos, entre os dias 14/08 e 27/08 no Hospital Universitário Ciências Médicas. Foram realizadas manobras de mobilização ativo-assistida para ganho de amplitude de movimento de extensão de joelho direito; fortalecimento muscular de membro inferior e coto de amputação; fortalecimento muscular de membros superiores; treino de sentado para de pé; e treino de marcha com uso de andador. O paciente foi avaliado antes e após a intervenção, através da goniometria de extensão de joelho direito; teste MRC - força muscular, FSS. **Resultados:** Goniometria de extensão de coto direito (Pré-intervenção: -52° > Pós-intervenção: 0°); MRC (Pré intervenção: 42/55 > Pós intervenção: 42/55); FSS (Pré intervenção: 24 > Pós intervenção: 27). **Conclusão:** Apesar de ser um breve período de reabilitação fisioterapêutica foi possível observar ganho de ADM de extensão de coto direito e do FSS, refletindo na melhora da funcionalidade do paciente.

Descritores: Fisioterapia; Amputação; Reabilitação.

DIÁRIO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Diary of Multiple Sclerosis

Emanuelle Souza Pedrosa¹, Gabriela Cruz Laender Costa¹, Karina Miranda Boson¹, Ana Carla Alves Gonçalves¹, Luca Simoni Guimarães¹, Luiz Fernando Bianghi Soares², Janaíne Cunha Polese³

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Analista de Sistemas.

³Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: janaine.polese@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O interesse em aplicativos de *smartphone* voltados à saúde é crescente, mas ainda são escassos aqueles direcionados a pessoas com Esclerose Múltipla (EM). Considerando a diversidade de manifestações e formas de progressão da doença, é fundamental o acompanhamento dessa população para favorecer a atuação da equipe multidisciplinar e a tomada de medidas frente à exacerbação dos sintomas. Diante do atual contexto de pandemia e isolamento social, evidencia-se a importância de assegurar a manutenção da assistência ao paciente, mesmo remotamente. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo de *smartphone* que auxilie a equipe multidisciplinar no acompanhamento do indivíduo com EM e oriente a identificação e prevenção de surtos. **Método:** Em busca na literatura, identificaram-se os principais aspectos da saúde afetados, fatores exacerbadores e sinais indicativos de surto da EM. Com base nestas evidências e em discussões com o grupo de estudos NeuroEixo e profissionais de referência, planejou-se o conteúdo do aplicativo, empregando linguagem acessível aos usuários. Paralelamente, um desenvolvedor foi responsável pela programação do aplicativo. **Resultados:** O Diário da Esclerose Múltipla possibilita monitorar sintomas visuais, sensoriais, motores, cognitivos, sexuais, urinários e humor. Também conta com um calendário com espaço para anotações e uma aba para registrar medicamentos, podendo emitir notificações. É possível assinalar eventos recentes capazes de exacerbar sintomas da EM, além de acessar orientações e enviar relatórios para profissionais de saúde cadastrados. O aplicativo ainda contém uma lista de sinais característicos do surto, que exibe um alerta orientando o indivíduo a buscar atendimento e tomar medidas de resfriamento, permitindo acionar um contato de emergência. **Conclusão:** A versão experimental do aplicativo será testada por pacientes com EM. Estima-se que essa ferramenta facilitará o monitoramento da progressão da EM, permitindo acesso a orientações para minimizar impactos do surto. Seu uso, contudo, não substituirá o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar devidamente capacitada.

Descritores: Esclerose Múltipla; Aplicativos Móveis; Tecnologia; Continuidade da Assistência ao Paciente.

GANGORRA DE TRANSFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM PISCINAS

Transfer grinding for disabled people in swimming pools

Bianca Pessoa Aguiar¹, Bruno Dennis Teixeira¹, Guilherme de Souza Lourenço¹, Gustavo Resende Miranda¹, Isabela Diniz Souza¹, Mayra Alves Franco¹, Raphaela Mariana de Oliveira¹, Samara Dias Caldeira¹, Bruno Porto Pessoa², Larissa Tavares Aguiar²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: larissatavaresaguiar@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os fatores ambientais, segundo a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) constituem o ambiente físico, social e atitudinal na qual as pessoas vivem. Esses fatores podem influenciar, como facilitadores ou barreiras, a condição de saúde de uma determinada população. Barreiras arquitetônicas podem levar a restrição da participação de indivíduos com limitação da mobilidade. Diante do exposto, medidas para garantir a participação social dessa população são necessárias. **Objetivo:** Desenvolver um produto que auxilie o acesso de indivíduos com limitação da mobilidade às piscinas e investigar se o peso suportado pelos profissionais, e acompanhantes, será reduzido ao usar a gangorra. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido com auxílio de um engenheiro e baseado no sistema de alavancas e gangorras. O produto apresenta braço de potência medindo 2 metros, com uma inclinação de aproximadamente 16,33° para facilitar o manuseio do profissional, um braço de resistência medindo 85 centímetros com uma cadeira para transportar o paciente e um ponto de apoio entre os braços, com 40 centímetros de altura. **Resultados:** Após o desenvolvimento do produto, o teste foi realizado em uma piscina com um indivíduo sem limitação de mobilidade, e comprovou a eficiência da gangorra em relação a transferência da pessoa, e em relação à diminuição da força aplicada pelo profissional. Para transportar um indivíduo de 64 quilogramas a força aplicada passou de 64 quilogramas força para 27,20 quilogramas força. Foi estimado um preço para o projeto de R\$1200,00, sendo que os similares disponíveis custam aproximadamente R\$6000,00. **Conclusão:** A gangorra de transferência é segura e funcional para transportar os indivíduos, reduz a força aplicada pelos profissionais de saúde e acompanhantes, além de ser um produto de baixo custo, quando comparado aos que realizam a mesma função presentes no mercado atualmente. Estudos futuros devem testar a gangorra em indivíduos com deficiência física.

Descritores: Pessoas com deficiência; Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde; Acessibilidade arquitetônica.

SUPORTE DE SEGURANÇA MÓVEL PARA BANHEIRO

Bathroom mobile security support

Ana Carolina Diniz¹, Ana Karolina Lima Souza¹, Caíque Gonzaga Pedrette de Oliveira¹, Enzo Fabrizio Nunez Agurto¹, Ludimila Moreira¹, Maria Clara Ferreira de Oliveira¹, Nadson Tolêdo Mascarenhas¹, Bruno Porto Pessoa², Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

² Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

E-mail: amanda.leopoldino@cienciasmedicasmg.edu.br.

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, aproximadamente 28% a 35% das pessoas com mais de 65 anos de idade sofrem quedas anualmente, sendo responsável por 40% de todas as mortes relacionadas aos indivíduos desta faixa etária. No ambiente domiciliar, o banheiro é o local de maior insegurança para os idosos, sendo necessário proporcionar um método de prevenção de quedas. **Objetivo:** Criar um produto transportável com o diferencial no custo-benefício, dispondo de montagem facilitada com o intuito de proporcionar maior segurança e independência ao público-alvo. **Método:** Pesquisou-se a durabilidade, as vantagens e as características gerais sobre o material utilizado (PVC) para montagem do Suporte de Segurança Móvel para Banheiro. Mediante a um orçamento e listagem dos produtos atualmente disponíveis no mercado de equipamentos de segurança para banheiro, o PVC destacou-se como o material de melhor custo-benefício para a execução do projeto. Em teste de caráter experimental, sucedeu-se uma simulação de banho em um idoso de 68 anos, com o propósito de legitimar a eficácia e resistência do produto, dessa forma, foi aplicado um questionário para a validação pessoal do idoso em relação a segurança na utilização do produto. **Resultados:** O suporte é eficaz na segurança no momento do banho, facilitado em sua montagem e versátil no transporte para outros locais. O resultado do questionário respondido pelo idoso após a simulação foi satisfatório, obteve pontuação máxima no quesito de segurança, satisfação e recomendação; palavras como “confiável” e “eficaz” foram utilizadas para descrever o produto. Em questão financeira, o produto apresenta melhor custo-benefício quando comparado aos do mercado. **Conclusão:** O produto proporciona segurança e alcança positivamente seus objetivos. A diminuição dos custos utilizando-se de materiais resistentes e mais baratos na confecção do projeto, torna-o mais acessível a população, aumentando os índices de prevenção às quedas no maior número de residências possíveis.

Descritores: Saúde do idoso; Idoso; Banho; Equipamentos de segurança.

MAPA METALÚDICO: Desenvolvimento de um produto lúdico para ensino aprendizagem do mapa metabólico na disciplina de bioquímica

METALLUDIC MAP: A development of a ludic product for the learning-teaching of The matabolic map in the discipline of biochemistry

Daiane Rodrigues Silva¹, Débora Sther Pinheiro¹, Érica Marice Vilaça Taupker¹, Gabriel de Araújo Alves¹, Iara Gonçalves Brandão¹, Isadora Novaes Ribeiro¹, Hellen Marques Nascimento¹, Maria Gabriela Oliveira Ferreira¹, Bruno Porto Pessoa², Cristiane Corrêa²

¹ Acadêmicos (as) do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

² Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

E-mail: Cristiane.correa@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A bioquímica é uma disciplina presente na grade curricular de diversos cursos da área da saúde. A compreensão de seu conteúdo, principalmente sobre o mapa metabólico, é essencial para o exercício profissional. No entanto, por sua complexidade de conceitos e a difícil visualização de seu conteúdo na prática, essa disciplina atinge alto índice de reprovações entre os estudantes. **Objetivo:** Desenvolver um produto lúdico para o aprendizado da bioquímica no qual estará disposto o mapa metabólico. **Método:** Esse trabalho baseou-se em três etapas: 1) revisão bibliográfica integrativa; 2) aplicação de um questionário aos alunos que já concluíram a disciplina de bioquímica em sua graduação; 3) desenvolvimento do produto. **Resultados:** Foram entrevistados 144 estudantes de vários cursos. A bioquímica foi avaliada como uma disciplina de caráter difícil por 66,7% dos participantes e 91,7% acham que um material lúdico facilitaria o estudo do conteúdo. A partir dos resultados encontrados, verificou-se que a utilização de um método ativo poderia ajudar no aprendizado do mapa metabólico. Foram então desenvolvidos as vias metabólicas dos carboidratos, lipídios e via comum em placas de acrílico de tamanho A3, cada uma com uma cor específica. Esse material possibilita a visualização de cada via separadamente para compreensão individual e posteriormente há a possibilidade de uni-las e analisá-las como um único mapa **Conclusão:** Espera-se que o produto desenvolvido neste trabalho seja eficaz à aquisição da matéria de mapa metabólico, e por consequência, sirva como base científica para o desenvolvimento de futuros projetos lúdicos.

Descritores: Bioquímica; Materiais de ensino; Aprendizagem.

AUTISMO E FISIOTERAPIA: a atenção voltada aos pais de crianças autistas

Autism and physiotherapy: attention focused on parents of autistic children

Ana Carolina Lacerda¹, Jordany Cristina dos Reis Rosa¹, Lorena Lauriano Resende¹, Matheus Rodrigues¹, Victória Fonseca da Silva¹,
Waneska Pereira Sousa¹, Bruno Porto Pessoa², Paula Ramos Pimenta², Rejane Vale Gonçalves²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

² Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

E-mail: rejanevalegoncalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: O autismo é um transtorno do desenvolvimento que afeta o indivíduo na sua capacidade de se comunicar e interagir, podendo variar em graus de comprometimento. Ao se deparar com o diagnóstico do autismo, muitos pais se veem perdidos e desamparados, pois surgem inúmeras dúvidas sobre o novo momento. Diante disso, se faz necessária uma atenção maior voltada aos pais a fim de amparar e acolher esses em um momento extremamente sensível e complexo. **Objetivo:** Produzir uma revista informativa, didática e de fácil entendimento, no intuito de ajudar e auxiliar os responsáveis de crianças autistas na compreensão e relacionamento com seus filhos. Além de produzir um aplicativo, com um fórum de comunicação para pais de crianças autistas, e indicação de alguns exercícios que ajudam no desenvolvimento motor e sensorial da criança. **Método:** Inicialmente, foi feita uma revisão da bibliografia sobre o tema. Em seguida, elaborou-se um questionário direcionado a profissionais da saúde, da educação e pais. Ademais, oito entrevistas abertas e semiestruturadas realizadas com pessoas que possuem uma ampla área de conhecimento sobre o tema. A partir das respostas encontradas, o produto foi desenvolvido. **Resultados:** Contamos com 28 pais respondendo ao questionário. Foi observado que apresentam grande carência de material e muitas dúvidas. O excesso de temor pelos responsáveis pode dificultar o desenvolvimento da criança, o que precisa ser trabalhado, rompendo assim com estereótipos. Com isso, o material gerado visa democratizar e propagar o conhecimento. **Conclusão:** Nessa conjuntura, é possível observar a necessidade de um material que reúna de maneira simples, acessível e direta, dicas e materiais que contemplem o autismo e possam ajudar os pais. Dessa forma, a revista vem como papel principal e o aplicativo como um material de apoio simples e funcional com o qual os pais e responsáveis possam contar sempre que necessário.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Equidade; Família.

APLICAÇÃO DE SOFTWARES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO E CUIDADOS COM O COTO.

Application of software in the prevention and treatment of diabetic foot and stump care.

Ana Carolina Moura Guimarães Martinez Velasco¹, Hiolanda Oliveira Ruas¹, Izabela Cristina Guedes Martins¹, Jéssica Alice Costa Souza¹, Lavinia Pereira Dos Santos¹, Natalia Raphaella Ribeiro Dos Santos¹, Rayanne Maria Martins Soares¹, Bruno Porto Pessoa².

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

²Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

E-mail: bruno.pessoa@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A principal causa de hospitalização de diabéticos é ocasionada por ulcerações no pé. O risco de desenvolvimento dessas úlceras é de 25% ao longo da vida, dos quais 5% terão o membro amputado. O diabetes é a causa mais comum de amputação de membros inferiores por motivos não traumáticos. Além de uma série de cuidados para prevenir as úlceras, aqueles pacientes que tiveram o membro amputado não devem negligenciar os cuidados com o coto. **Objetivos:** Elaborar um aplicativo, de cunho informacional, aplicado ao diabetes, desde a prevenção, a possíveis consequências e cuidados do pé diabético/membro amputado. **Método:** Os módulos e informações oferecidas foram elaborados através dos dados obtidos a partir da revisão literária aplicada do assunto, como a causa, prevenção, tratamento, público alvo, consequências e variações da doença. **Resultados:** A partir das informações adquiridas, foi elaborado um aplicativo na plataforma Fábrica de Aplicativos (FabApp), formato de Web App, com acesso através de um link, que abre em qualquer navegador. O aplicativo foi nomeado como Fisio COTO, abreviação de Caderneta de Orientação Traumato-Ortopédica, em alusão ao membro amputado. Sua funcionalidade está distribuída em seis abas: “Quem Somos”, descreve o grupo desenvolvedor e sua finalidade; “Cuidados Pessoais”, orientações de autocuidado para prevenção, pós-operatório e com as próteses; “Exercícios e Alongamentos”, instruções de atividades físicas para proporcionar qualidade de vida; “Podcast”, áudios voltados para o tema “Fisio Sem Trauma”, com uma linguagem simplificada, para profissionais e pacientes; “Organização”, fornece acesso a páginas para montar um planner personalizado, auxiliando na organização da rotina de cuidados dos usuários; e “Mural de Depoimentos”, espaço para compartilhar experiências, de forma geral. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que a criação do aplicativo Fisio COTO, poderá auxiliar a população diabética com seus autocuidados, além de trazer benefícios à economia do país, uma vez que reduzirá gastos na saúde pública.

Descritores: Pé diabético; Amputação; Coto; Autocuidado.

ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER O ATENDIMENTO NO FORMATO DIGITAL DE QUALIDADE EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

Ingrid Neves¹, Jéssica Soares Feliciano¹, Maria Lina Sá¹, Samara Rodrigues¹, Maria Beatriz Alvarenga de Almeida², Fernanda Saltiel²

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: fernanda.velloso@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID 19 trouxe novos e inúmeros desafios ao mundo da assistência em saúde, dentre eles, a continuidade de assistência ambulatorial aos pacientes em atendimento na especialidade de Fisioterapia em Saúde da Mulher e do Homem (SMH). O formato de atendimento digital regulamentado pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) em março/2020 possibilitou a continuidade de assistência aos pacientes que não podem/devem ser atendidos presencialmente. A Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher (ABRAFISM), no mesmo ano, lançou dois documentos contendo recomendações gerais para o atendimento no formato digital para orientar os profissionais que atuam na área. Com a retomada dos atendimentos no estágio curricular de Fisioterapia em SMH no ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) parte dos atendimentos passou a ser realizada no teleformato. Um estudo prévio dos acadêmicos do último ano do curso de Fisioterapia identificou barreiras e facilitadores no atendimento digital aos pacientes do estágio supracitado. **Objetivo:** Propor estratégias para viabilizar e promover a qualidade de assistência fisioterápica sob o formato de atendimento digital a partir das barreiras e facilitadores previamente identificados em outro estudo apresentado no Fórum Interdisciplinar 2020 da FCM-MG. **Métodos:** Análise das barreiras e facilitadores categorizados e codificados de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF/OMS) em um estudo prévio (Neves et al., 2020) e discussão com painel de especialistas para proposição de estratégias para otimizar os atendimentos digitais ambulatoriais na especialidade de Fisioterapia em SMH. O painel de especialista foi composto por dois professores preceptores do estágio supracitado e pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia que cursaram o estágio no período de abril a outubro de 2020 e que realizaram atendimentos digitais. **Resultados.** As barreiras e facilitadores previamente identificados (Neves et al., 2020) direcionaram para a sugestão das seguintes estratégias para promover o atendimento digital de qualidade: 1) Selecionar os pacientes que se beneficiarão do atendimento digital (*teleconsulta* ou *telemonitoramento*) de acordo com idade, condição de saúde, apoio familiar, acesso à internet e a recursos de tecnologia de comunicação; 2) Promover o 1º contato entre terapeuta e paciente de forma presencial; 3) Testar previamente a configuração do equipamento a ser utilizado para o atendimento, e a qualidade da conexão da internet no local em que ele será realizado. Solicitar ao paciente que faça o mesmo; 4) Ter em mãos um fone de ouvidos e/ou caixa de som externa; 5) Planejar previamente o atendimento digital tendo em vista não só a condição de saúde/incapacidades do paciente, mas também os fatores de contexto da seguinte forma: a) Analisar, junto ao paciente, a necessidade de um atendimento em conjunto com a família para compreender as demandas familiares e explicar a dinâmica do atendimento de modo a otimizá-lo; b) Fazer levantamento de todos os recursos físicos que o paciente tem disponíveis em casa e que possam ser utilizados para a realização da conduta terapêutica; c) Descrever previamente o atendimento, listando os exercícios, orientações, etc., bem como os recursos físicos necessários (espaço, mobiliário, materiais para o exercício, d) Encaminhar ao paciente antecipadamente (48-24h antes) esse roteiro de modo simplificado; e) Solicitar ao paciente que prepare previamente o ambiente em que será realizado o atendimento; O terapeuta deve fazer o mesmo no seu espaço de atendimento; f) Usar de estratégias motivacionais conforme fatores de contexto do paciente, como variar as condutas propostas durante os atendimentos como forma de favorecer a adesão do paciente às atividades propostas durante e entre as sessões; g) Reavaliar periodicamente as barreiras e facilitadores junto ao paciente com a finalidade de otimizar os atendimentos. **Conclusão:** O atendimento via virtual é possível de ser implementado no atendimento na especialidade de Fisioterapia em SMH e traz vários benefícios ao paciente, como, por exemplo, o controle do princípio da reversibilidade daqueles objetivos terapêuticos que foram alcançados com o atendimento presencial. Para que seja prestado com qualidade, algumas estratégias são importantes de serem adotadas e foram apresentadas neste estudo, como orientar previamente o paciente quanto ao ambiente necessário para o atendimento virtual e o uso de estratégias motivacionais para favorecer a adesão do paciente ao atendimento.

Descritores: Telesserviços de saúde, Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, Saúde da Mulher, Fisioterapia